CORTESIA

Lei protege direitos autorais dos fotógrafos

LEIA NA PÁGINA 5

DEVASSA NO MUNDO DAS DROGAS

Polícia continua desbaratando quadrilha de traficantes — Duas mulheres presas como olheiras numa boca-de-fumo — Serviam ao poderoso chefão Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção — Leia maiores detalhes na página oito

LIQUIDOU A MULHER E ESTÁ ATRÁS DO MARIDO

CAÇADA MORTAL AO CASAL DE AGIOTAS

Levou três tiros no peito — Estava tomando uma cachaça numa birosca quando ela surgiu com desaforos — Fora reaver objetos que deixara por conta de um empréstimo — Marido é conhecido agiota e empresta dinheiro a juros de 20% — Achou que era muito — Velho correu para os fundos da casa — Discussão — Foi matar um e acabou com a vida do outro — Falou para os circunstantes que elimina o usurário de qualquer maneira — Leia na página 2

Maria de Lourdes Elias, a mulher do velho usurário, morta com três tiros

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quinta-feira, 6-3-1975 — N.º 6.453

JORNAL DA FUSÃO

QUATRO HOMENS ASSALTAM HOTEL

Gerente da noite foi imobilizado — Entregou 600 cruzeiros — Estabelecimento, o Novo Rio, fica situado na Mem de Sá — Casais foram obrigados a entregar pertences — Delegacia fez registro — Fugiram a pé para Santa Teresa — Na página 2

TRAFICANTES JOGADOS NO RIO GUANDU

Três corpos jogados fora — Crivados de balas — Urubus denunciaram — Admite-se sejam de marginais envolvidos com chefões do tráfico de drogas — Muitos estão desaparecendo da Zona Norte — Morte de Barrelas ainda não foi esclarecida — Policiais presos — Davam proteção às bocas-de-fumo — Sacrificados antes de morrer — Pequenos e fracos estão sendo eliminados — Podem falar — Muitas complicações — Cabeção continua na Praça 8 de Maio — Não há interesse em sua prisão — Leia na página 8

Vindita de assaltante

A Polícia acredita que Gilberto tenha sido vítima de assaltantes

Bala varou coração do servente — Estudava ainda socorro de emergência no hospital que trabalhava — Há três meses foi vítima de assalto — Polícia presume que tenha sido o mesmo — Na ocasião sacou de uma pequena faca e enfrentou o bandido — Estava na mão grande — Pasta e cadernos perfurados por outro tiro — Na página 2

Adauto Alves, pai do rapaz

Gilberto de Sousa Araújo, que levou um tiro no coração

Realidades Brasileiras (XIV)

Raul Valença Câmara

O prefeito municipal terá modificada a sua esfera de autoridade, quando o seu município integrar uma área metropolitana. Providências, que interessam a toda área não poderão ser impugnadas pela administração de um município. Isto realmente não ocorrerá porque todas as providências regionais trarão benefício ao município. Antes, apesar de toda autodeterminação dos municípios fluminenses, eles não podiam evitar, por exemplo, que as adutoras do Guandu os atravessassem para abastecer a Guanabara, sem que eles fossem beneficiados.

TODOS sabemos, que as reservas florestais constituem patrimônio da União e em alguns casos do Estado. Assim, o município não pode dispor dessas reservas, nem do espaço que elas ocupam e que poderia ser destinada à agricultura, ou a outro fim qualquer. São riquezas que o município não pode explorar. Se estas reservas ocuparem a maior parte do território municipal, apenas uma pequena parcela territorial poderá ser utilizada para gerar riquezas.

O progresso desse município ficará entravado, enquanto os municípios vizinhos têm muito maior chance de progredir. E justo, pois, que um município nestas condições conte com recursos dos governos federal e estadual, através da área metropolitana, que integram.

Os chamados municípios "dormitórios", que abrigam a mão-de-obra empregada na indústria de um município vizinho, não têm chance de progresso, logo merecem uma compensação, que lhe será dada por uma equitativa distribuição de renda.

(Continua amanhã)

MARIDO FURIOSO ATACA POLICIAL

Encontra-se internado no Hospital de São Gonçalo, o policial Alfeu Ribeiro da Silva, atingido com vários golpes de foice, quando tentava reconciliar um casal que, depois de 25 anos de casados, resolveu separar-se com violenta briga.

Para não ser assassinado, o policial foi obrigado a balear o marido furioso, atingindo-o no joelho direito.

MISSÃO PERIGOSA

Maria da Cunha Assis (40 anos, Rua Adolfo Ferreira, 2.215, São Gonçalo) entrou na delegacia local com uma criança de apenas dez meses no colo e, na presença do comissário Campistinha, revelou que havia sido expulsa de casa pelo seu marido, o carpinteiro Jerônimo de Assis, que, depois de espancá-la, ameaçou-a de morte com uma foice.

Maria estava casada há 25 anos e desse matrimônio nasceram 13 filhos, dos quais apenas 10 estão vivos. O mais velho está com 24 anos e o mais novo com 10 meses.

A briga teve início quando Jerônimo chegou em casa com umas comprinhas, pedindo a Maria que fizesse um prato especial. Maria não quis atendê-lo e o marido ficou furioso, passando a surrá-la. A mulher foi expulsa de casa e, em companhia do filho caçula, foi buscar auxílio na delegacia.

O comissário de plantão designou o policial Alfeu para ir até a residência de Maria, a fim de conseguir uma reconciliação entre o casal.

Chegando ao local, o policial foi atacado por Jerônimo que esperava a mulher, armado de foice, atrás da porta, sem pensar que ela voltaria com um policial.

Alfeu se viu obrigado a atirar, atingindo o carpinteiro no joelho direito. Ambos foram levados para o Hospital de São Gonçalo, onde o policial ficou internado com vários ferimentos, enquanto que Jerônimo, depois de medicado, foi levado para a delegacia, onde foi autuado e preso. Maria voltou para casa.

SEQÜESTRO TERMINOU COM UM FINAL FELIZ

A cantora Jandira Lisboa Gomes Moreira, que saiu de casa para poder viver com o economista Elábio Rangel da Silva, desquitado, 38 anos, residente na Rua Joaquim Nabuco, 189, apto. 108, por diversas vezes já havia tentado se matar, porque sua família queria, a todo custo, que ela se casasse com o ex-noivo.

O fato, agora revelado aos agentes da 31.ª Delegacia Policial, que apuravam o suposto rapto da moça, pelo próprio economista. Ele declarou que ela tentara suicidar-se, por diversas vezes, porque sua família não aceitaria seu romance com ele, por ser um homem desquitado e de cor. Esse detalhe foi omitido por sua mãe e avó, quando ambas apresentaram queixa sobre o seqüestro.

CASAMENTO

Desde que se formou em economia, o professor Elábio trabalha como representante de uma firme norte-americana e costuma viajar muito. Declarou que nas próximas férias, que pretende passar em Acapulco, levará Jandira e lá se casará com ela.

Disse ainda, que conheceu a moça num colégio de subúrbio, onde ela estudava. Começaram a namorar, mas a família dela insistia em que se casasse com um desconhecido.

Quanto à história do seqüestro, o professor disse ignorar porque Jandira fez isso. Depois de levá-la de táxi de Coelho Neto para o seu apartamento, deixou-a por um momento e então ela aproveitou para telefonar à mãe e à avó. Foi quando falou que havia sido raptada.

Para justificar a história, Jandira disse que não pretendia dar golpe muito violento na família, que jamais compreenderia as razões que a levaram a abandonar a casa. Como dona Ana, a avó, não a quis receber de volta, ela está vivendo com o professor, em seu apartamento. Elábio pediu desculpas pelo trabalho que deu aos policiais e, como um conto de amor tudo terminou na mais perfeita paz.

ASSALTANTES ATACAM DENTRO DAS ESCOLAS

Rosângela Pereira da Cunha (10 anos, filha de Tarcila Pereira da Cunha, residente na Rua General Belegar, 3 no Riachuelo), não foi feliz no seu primeiro dia de aula. Está cursando a quarta série da Escola João de Lira Tavares, na Rua Luís Bezerra, no Lins de Vasconcelos onde são freqüentes as investidas de marginais, principalmente de "gangs" de pivetes.

Segunda-feira, Rosângela dirigia-se ao segundo andar da escola quando foi atacada por um pivete que usou de violência para tentar roubar sua pulseira de ouro. Assustada, a menina gritou e foi ouvida por seu irmão Roberto (12 anos) e por uma servente do estabelecimento de ensino que correu em seu socorro.

O pivete deixou o braço da menina bastante machucado e fugiu pulando o muro da escola sem no entanto, conseguir o seu objetivo. Vários pais de alunos que tomaram conhecimento do fato, reuniram-se e foram à diretora da escola exigir medidas de segurança, uma vez que, não é a primeira vez que alunos são atacados dentro do estabelecimento por pivetes que pulam o muro.

Os pais de alunos apreensivos com as constentes investidas sofridas por seus filhos naquela área, vão solicitar policiamento para a escola, bem como nas ruas vizinhas, durante o ano letivo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 232-1307
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 243-3318
Editoria Política 264-4667
Redação 264-5089
264-205[illegible]
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 908 —
Baioneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na
GN — Editora Idéia Nova
Ltda. — Rua Sotero dos
Reis 62 — Tel. 284-4143

Caçada sangrenta ao casal agiota

— Vim matar seu marido, como ele não está, mato você mesmo. Milton Amâncio de Araújo, dizendo isto, sacou do revólver e fez 3 disparos contra Maria de Lourdes Elias, de 46 anos, esposa do agiota Sebastião Silvestre da Silva, de 50 anos que, não queria devolver objetos dados pelo assassino pela dívida de 200 cruzeiros. Somente o faria face ao pagamento de juros de 20 por-cento. A mulher atingida no peito, tombou sem vida na Rua Arapuranga, nas proximidades de uma tendinha onde, momentos antes, Milton tomara uma cachaça. Na fuga, segundo testemunhas informaram ao comissário Ribeiro e perito Lileno, Milton disse que voltaria para matar o velho usurário.

DINHEIRO

Milton, precisava de 200 cruzeiros e, para tanto, foi até Sebastião, conhecido agiota na região, solicitar o empréstimo. Como garantia deixou vários cordões de ouro e uma calça lee. Ontem, no entanto, resolvida a situação, Milton retornou ao agiota para saldar a dívida e retirar seus objetos. Sebastião por outro lado, queria 20% de juros. Milton ficou aborrecido e passaram, os dois homens, a discutir. Em dado momento, Milton sacou de um revólver quando então, o agiota correu para os fundos da residência. Veio o apiso de que encheria a cara do velho de chumbo, caso não devolvesse seus objetos. "Amanhã eu volto", e Milton saiu.

CRIME

Na manhã de ontem, Milton retornou a casa do agiota. Chamou-o no portão, mas quem veio atender foi Maria de Lourdes. Disse que o marido não estava, porém, Milton deduziu que o velho estava escondido na casa. A mulher sem mais nem menos, passou a insultar Milton que, não querendo discutir, disse que não tinha negócios com ela e, para avisar de que, mais tarde, voltaria para resolver a situação. Retirou-se e foi para a tendinha do Amadeu, situada na mesma rua. Tomou um gole e conversou um pouco. Quando se retirava, vinha Maria em seu sentido, chamando de velhaco e outras palavras obcenas. Aborrecido, Milton sacou do revólver e, dizendo que fôra para matar o agiota e não encontrara, mataria ela mesmo. Deu-lhe três tiros no peito. Em seguida com a arma fumegante na mão, retirou-se dizendo para os circunstantes que voltaria para acabar com a vida do agiota.

O fato foi comunicado as autoridades da Delegacia de Belfor Roxo, comparecendo ao local o comissário Ribeiro e o perito Cileno. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério. Diligências estão sendo feitas para a captura do assassino.

FUZILARAM TRÊS DELEGADOS E ARRANCARAM-LHES AS ORELHAS

Cinco bandidos armados com carabinas assassinaram três delegados de polícia, atingindo cada um deles com mais de 15 tiros. Um dos delegados, antes de morrer, conseguiu matar um de seus assassinos, com um tiro na testa.

Mesmo depois de ver tombadas sem vida suas vítimas, os bandidos pisotearam seus corpos, aplicando-lhes pontapés e arrancando-lhes as orelhas a faca. O marginal morto era o pai do chefe da gang, que há dois anos vem afligindo a região.

Mais de 200 soldados do Batalhão de Cascavel, Santa Catarina, cercaram a área que abrange as regiões de Capanema, S. Isabel do Oeste, Pato Branco, Chopinzinho e Laranjeiras do Sul, todas na fronteira de S. Catarina com a Argentina, às margens do Rio Guaçu.

ASSALTANTES

Composta por mais de 20 marginais, uma quadrilha considerada de alta periculosidade, chefiada por Antônio Ferreira, conhecido como "Guaxaim", vem, há mais de 2 anos, colocando em polvorosa a população de Guarapuava. Praticando assaltos a supermercados, transeuntes, matando e roubando carros, a quadrilha sempre levava a melhor, tendo em "Guaxaim" um dos maiores e mais rápidos pistoleiros da localidade. Após os crimes, a gang se embrenhava por uma floresta densa, de difícil acesso, na localidade de Bracatunga, às margens do Rio Pequiri, tornando impossível o trabalho da polícia.

Há algum tempo, acusado como autor da morte de um indivíduo, depois de assaltá-lo, Guaxaim foi capturado, mas, por insuficiências de provas, foi absolvido do crime do qual o acusavam, embora tivesse que responder pelos outros delitos de que era responsável.

Conseguiu finalmente escapar da prisão, não sendo mais encontrado. Embora a polícia tenha se empenhado ao máximo, todas as suas tentativas de captura foram frustradas.

JOGADA FINAL

Durante o tempo em que esteve na prisão, "Guaxaim" jurou matar os delegados Salomão Fabrício dos Santos, Agenor Coelho Baroosa, Antônio da Rocha Neto, Francisco dos Santos, irmão de Salomão, e Joaquim Fidêncio Brasil, os quais foram vítimas do ódio do marginal, que não escondia o seu desejo de vê-los mortos e crivados de balas.

Não esperou muito para que seu desejo fosse realizado.

Num dia de festa em Guarapuava, quando a seleção de futebol local iria disputar uma partida com o clube Madeiriti, um dos melhores da região, uma cilada estava sendo preparada contra os delegados marcados.

A partida prometia ser sensacional e os delegados Salomão Fabrício dos Santos, Agenor Coelho Barbosa e Antônio da Rocha Neto faziam parte da seleção local e eram considerados muito bons de bola.

Começou o jogo. A partida estava emocionante e o povo vibrava nas arquibancadas, quando o delegado Salomão, que jogava como zagueiro, viu do outro lado da rua um homem que, parecia, fazia questão de ser visto pelo delegado. Era "Guaxaim", o bandido a que há muito era caçado por eles.

Salomão imediatamente chamou a atenção de seus companheiros, os delegados Agenor e Antônio, que confirmaram ser aquele o tal bandido.

Prontamente deixaram o campo e foram pegar seus revólveres, no local onde haviam deixado suas roupas, saindo, em seguida atrás do bandidão.

"Guaxaim" caminhou rapidamente, certo de que estava sendo seguido pelos delegados, estes com roupas de jogador, que não tiveram tempo de tirar.

FUZILADOS E TRUCIDADOS

A morte para os delegados já estava marcada, pois "Guaxaim" havia planejado tudo para aquele dia especial em Guarapuava. Antes de ir buscar os delegados para a morte, o bandido deixou preparada na porta de sua residência, local onde se consumaria o crime, uma pick-up sem placa. Sem pressentir o perigo os policiais seguiram o marginal, enquanto eram esperados por dois homens armados de Winchester, atrás da pick-up, outro à porta da residência e o pai de "Guaxaim" na janela, entrincheirado.

Ao se aproximarem, os bandidos deram início a uma cerrada fuzilaria, não deixando tempo para que os policiais se defendessem. As vítimas da armadilha tombaram sem vida com mais de 15 tiros cada um. Salomão, porém, antes de morrer ainda teve tempo de atingir, com um tiro na testa, o homem que estava à janela, pai de "Guaxaim", ferindo-o mortalmente.

Vendo que seu pai tombava morto, "Guaxaim" começou a produzir verdadeiros urros, atacando, juntamente com os comparsas, os corpos de suas vítimas a pontapés e chutes. Como se não bastasse, armaram-se de facas e retalharam os rostos dos policiais mortos, arrancando-lhes as orelhas, que levaram junto com as armas.

CERCO

Dado o alarma, os assassinos fugiram na pick-up, enquanto autoridades policiais rumavam para o local. Cinco delegacias regionais entraram em ação, a fim de capturar os criminosos. Mais de 200 homens e soldados do Batalhão de Cascavel cercaram toda a área às margens do Rio Guaçu, abrangendo as regiões de Capanema, S. Isabel do Oeste, Pato Branco e Chopinzinho, fronteira de S. Catarina com a Argentina, onde foi encontrado o veículo utilizado para a fuga.

SEPULTAMENTO

Dos cinco delegados jurados de morte, escaparam Joaquim Fidêncio Brasil e Francisco dos Santos Leal, presidente da Câmara de Guarapuava e irmão do delegado Salomão Francisco dos Santos.

Os mortos foram sepultados no Cemitério de Cantagalo, onde compareceu grande multidão, entre policiais, amigos e parentes.

O delegado de Cantagalo, dr. Xavier Bettes, está comandando as diligências que objetivam a captura dos assassinos, esperando realizar com sucesso o seu intento o mais breve possível.

VINDITA DE ASSALTANTE

Para o comissário Benedito, da 26.a Delegacia, vingança teria sido o motivo que deu causa ao assassinato do paraibano, Gilberto Souza Araujo, de 23 anos, servente do Hospital Ordem Terceira, onde também fazia um curso de socorro de emergência, residente na rua Pompílio de Albuquerque, 337-214, abatido com certeiro tiro no coração, quando passava pela rua Bernardo, nas proximidades do número 41, no Engenho de Dentro, onde seguia com destino ao emprego.

CADERNOS

O jovem tombou com uma bolsa capenga ao lado, uma faquinha tipo punhal e, segundo ficou ainda constatado, um outro tiro, varou uma bolsa que conduzia, perfurando seus cadernos de anotações. Tinha o jovem certa importância em dinheiro no bolso, o que corroborava a vindita visto que, seu matador não se preocupou em levar seus pertences.

ASSALTO

No local, o comissário Benedito procurou ouvir o pai da vítima, Adauto Alves do Egito, casado, 51 anos, morador na rua Turquesa, 148, lote 3, Jardim Catarina, em São Gonçalo que, nada soube explicar quanto à morte do filho. No entanto Regina Souza de Andrade, de 27 anos, tia de Gilberto com quem ele vivia há 2 anos, deu alguma pista para elucidação do crime. Segundo aquela senhora, há três meses Gilberto foi assaltado na mão grande, por um indivíduo de cor preta, alto, aparentando 28 anos de idade. No entanto, como sempre fizera, armado com uma faquinha, a mesma que foi encontrada ao lado de seu corpo, reagiu a intenção do marginal que, vendo que nada conseguira com a provavel vítima que, estava disposta a reagir, pôs-se em fuga.

VINDITA

Pelo menos, a versão mais provavel para explicar o crime, seria a vindita. O bandido que fugira na ocasião, há três meses, teria voltado para uma forra. Aguardou a passagem de Gilberto pela rua Bernardo, como de costume para então, mata-lo a sangue frio. Ao que se presume, o rapaz ainda tentou tirar sua faquinha porém, não teve sorte desta vez em vista do bandido está armado com um 38, segundo a precisão da perícia. Um balaço lhe varou o coração enquanto outro tiro, perfurava sua bolsa onde conduzia seus cadernos.

Após as formalidades de praxe foi o corpo removido para o IML e, o detetive Mazela, com sua equipe em diligências para identificar e prender o criminoso.

ASSALTANTE SOLITÁRIO

Os bandidos cada vez mais audaciosos, não mais estão investindo nas vias públicas, preverem invadir residências para então, imobilizar seus ocupantes e, de uma maneira geral, levar o que bem desejarem. Muitos são obrigados a aceitar as condições dos marginais tendo em vista o perigo a que a família está exposta. Assim, na madrugada de ontem, um homem, de cor branca, ainda jovem, penetrou furtivamente na residência do major reformado do Exército, Norman Pinheiro, à Rua Borges de Medeiros, 2565, no Leblon.

O bandido arrecadou dois televisores a cor, um revólver e outros objetos de valor. Não satisfeito, foi ao quarto do militar, acordando-o. Queria a chave do Opala chapa GB FJ 6169. Foi atendido e, prontamente agradeceu e foi embora levando o veículo. O fato foi em seguida registrado pelas autoridades da 14a. Delegacia cujos policiais estão em diligências para prender o assaltante audacioso.

QUATRO HOMENS ASSALTAM HOTEL

As autoridades da 5a. Delegacia estão em diligências para esclarecer o assalto que foi levado a efeito contra o Hotel Novo Rio, localizado na Avenida Mem de Sá, 256-262, por quatro homens armados.

O gerente da noite, Francisco Pereira Rodrigues, foi obrigado a entregar aos meliantes a importância de 600 cruzeiros. Logo depois, aborrecidos pela pequena grana que conseguiram, saquearam alguns casais que estavam nos quartos. No entanto, apenas consta no registro policial que, Francisco foi o único a ser roubado. Uma turma de ronda vasculha o Morro de Santa Teresa para onde os marginais fugiram a pé.

DELEGACIA DE CAXIAS SEM VIATURAS: NOMEAÇÕES NOS QUADROS DE FUNCIONÁRIOS

Para maior tranqüilidade da população Caxiense, o delegado municipal do município, reformulando os quadros de suas delegacias, nomeou para a chefia do Serviço de Investigações Policiais, o detetive Altivo de Carvalho, policial que há muito vem dando combate a marginalidade, com bons serviços prestados a Secretaria de Segurança, pelo seu pouco tempo lotado em Duque de Caxias. Na Seção de Roubos e Furtos, foi designado o investigador Valdemiro com seu auxiliar direto Alfredo Inácio Gonçalves.

Espera com isso, o policial, dar maior combate aos assaltantes e traficantes de tóxicos que proliferam na jurisdição, uma imensa área, porém, apesar de servido em material humano, não conta a delegacia com uma viatura para o bom andamento dos serviços, o que ocasiona, na maioria das vezes, no atraso para deslocamento em locais mais distantes. No entanto, contando com a boa vontade de seus subordinados, as diligências são feitas, quando possível, em carros particulares pertencentes aos investigadores.

Não conta atualmente as autoridades de Caxias, para manter a ordem, sobre assaltos e crimes ou mesmo outros delitos, com uma viatura, o que está a merecer a atenção do sr. secretário de Segurança do Estado do Rio. Nem mesmo o andamento de processos, muitas das vezes havendo a necessidade de solicitar ou intimar as partes, existem possibilidades para tal fato ser feito.

A população está entregue a marginalidade, sem que, possa, as autoridades de Caxias, apesar da boa vontade, entrar em ação. Para muitas ocorrências, são pedidas as patrulhas do 6.º Batalhão, cujos integrantes, com denodo e coragem, procuram ao máximo prestar serviços à comunidade. Com a nomeação do detetive Altivo para a SVIC espera-se que, diminua o índice de criminalidades na Baixada.

POLICIAL "LEÃO-DE-CHÁCARA" BALEADO PELO CONTRAVENTOR

Renato de Andrade, contraventor, matou o colega Sebastião Vieira de Melo, mais conhecido por Marujo, ao tentar atingir o APJ Batony Rasga Mota, casada, de 35 anos, residente em Jacarepaguá, lotado na 32a. Delegacia e atingindo ainda a senhora Nadir Marmunda, casada, de 40 anos, moradora na Rua Joaquim Silva, 6, que passava pelo local. O policial foi atingido no peito, e a mulher, ferida na perna esquerda, encontram-se internados no Hospital Souza Aguiar. O criminoso, preso em flagrante, levado para a 5a. Delegacia, confessou ao delegado Arnaldo Amado, que, quando sair da cadeia, vai matar o PJ Bonoty, já que não conseguiu da primeira vez.

SURRADO

O bicheiro assasino, em suas declarações ao delegado disse que trabalhou durante 3 anos no ponto da Rua Joaquim Silva, do banqueiro Batista, homem violento e autor de alguns crimes de morte. Há muito procurado para ajustar contas com a polícia porém, apesar disso, com muito refresco. É ele conhecido por China da Lapa. Foi despedido e, quando bebia, costumava perturbar por lá, que já pretendia voltar a trabalhar novamente no mesmo lugar.

Acontece que o APJ Mota, que bancava o "Leão de Chácara" no ponto, apesar das broncas contra policiais que dão cobertura a bicheiros e bocas de fumo, sempre o expancava para que se afastasse. Apanhou muitas vezes. Na segunda-feira, levou um soco na vista que quase lhe arrancou o olho. Foi medicado no Hospital Souza Aguiar, onde, ao sair, premeditou ir à fôrra. Voltando ao ponto, disse que ia tombar o policial que riu e deu-lhe um tapa. Ontem, retornou à rua Joaquim Silva. Ao deparar com o APJ descarregou o revólver que conseguira com muito sacrifício. Infelizmente matou o amigo Marujo, conforme declarou e feriu a uma mulher, sem contudo, matar a quem queria.

VINGÂNCA

Ele saiu ferido e está no Hospital Souza Aguiar. Tomara que morra, pois, caso contrário, quando sair daqui vai em minhas mãos. É um trato que tenho comigo mesmo. Renato que fôra preso pela turma de ronda interna pelos agentes Nei, Rocha e Galoti, foi entregue ao comissário Gouveia. Autuado foi trancafiado prometendo na primeira oportunidade evadir-se para acabar de vez com o APJ leão de chácara de contraventores.

TESTEMUNHA DE JEOVÁ NÃO QUER TRANSFUSÃO

Em Vitória, uma senhora de 40 anos, agoniza no Hospital São José sem poder submeter-se a uma transfusão de sangue, impedida pela sua família. A vítima, Isaldina Lucas, pertence à seita *Testemunhas de Jeová*, cujas convicções religiosas não permitem a realização de transfusão de sangue.

ESFORÇOS

O diretor do hospital, dr. Benício Tavares, afirmou que todos os esforços estão sendo empregados para salvá-la. Isaldina foi submetida a uma traqueotomia — incisão realizada na traquéia para auxiliar a respiração. Ela sofre de anemia profunda e necessita com urgência de transfusão de sangue. Assegurou o médico, encontrar-se em permanente contato com a sua família, para convencê-la a deixar realizar a transfusão.

Dizendo que *não*, estão interessados em coisas materiais, os seus pais recusam a indicação médica. É possível que o hospital tome o mesmo caminho do recente caso paulista Dario Maniquini: ir à Justiça para buscar a cobertura necessária a fim de salvar uma vida humana. Disse o dr. Benicio que não fará a intervenção sem a devida permissão dos familiares, de acordo com o que está escrito no Código de Ética Médica.

TÓPICOS

O cupim da desnacionalização

A tradicional empresa Suerdieck, fabricante de charutos, que a Bahia há muito mais de meio século fornece a todo o Brasil, também exportando para vários países, passou ao controle acionário do grupo alemão August Blase.

Era natural que essa notícia, relacionada com a desnacionalização de indústrias, causasse comoção. Os charuteiros baianos, que toda vida trabalharam para a Suerdieck, revelaram o temor do desemprego. Criou-se em torno do caso um clima de insegurança e por isso surgiu uma explicação no sentido de que o grupo estrangeiro não remeterá lucro para o estrangeiro, nem cobrará "know-how", nem fará transferência de "royalties". Acrescenta-se que o poder de decisão, sobre os assuntos da empresa, continuará no Brasil. Mas ao mesmo tempo, as informações evidentemente destinadas a diminuir a má impressão causada na Bahia pela transferência do controle da indústria de charutos a uma firma alemã, acrescentam que a situação das empresas fumageiras tradicionais é má, só restando para elas como meio de salvação a associação com grupos estrangeiros "que tenham tradição de penetração e "certo controle" no mercado internacional".

Nessa referência ao "certo controle" de grupos estrangeiros no mercado internacional de charutos é que está a explicação desse caso. Esse "certo controle" tornou até agora impossível que uma fábrica genuinamente nacional, a antiga Suerdieck, penetrasse mais largamente nos mercados estrangeiros.

Sabemos que as organizações que operam no mercado internacional defendem com unhas e dentes seus controles. Por isso, o mesmo charuto de larga fama, produzido na Bahia por uma vela indústria nacional, ficou privado todo tempo de alargar suas exportações, o que só se tornará possível mediante a associação com os grupos que tenham "tradição de penetração e certo controle" no mercado internacional".

Aí temos uma confissão, talvez involuntária, a respeito do monopólio do mercado externo de charutos.

Como poderemos acreditar que os grupos estrangeiros de tradição de penetração e de "certo controle" do mercado internacional tenham assumido o controle da indústria baiana de charutos a bem do interesse nacional e abrindo mão, num gesto de bom-mocismo, da conhecida política das organizações monopolistas, que não costumam botar azeitona na empada de ninguém?

Os fatos é que dirão o que na verdade, significará para a economia brasileira a passagem da indústria de charutos do Recôncavo Baiano para uma organização não nacional.

A passagem da indústria baiana de charutos para o controle de uma organização alemã é comentada no momento em que se anuncia provável pedido de comparecimento à Câmara do ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, para falar sobre a venda a um grupo estrangeiro da Mineração Morro Velho. A passagem ocorreu através do conhecido Grupo Moreira Sales.

Ocupa-se o noticiário de imprensa desses dois casos, o dos charutos baianos e das Minas de Morro Velho, produtoras de ouro, no momento em que a atuação do ministro da Indústria e Comércio, sr. Severo Gomes, é alvo de vários tipos de ataque, uns abertos, outros representados por sutis alfinetadas. É que o sr. Severo Gomes já se distinguiu, em sua patriótica gestão, como elemento contrário à desnacionalização de empresas.

Nesse caso é particularmente interessante notar-se que o ministro Severo Gomes, em sua luta pela nacionalização da economia brasileira, esbarra na resistência de alguns donos de empresas nacionais. São pessoas tão identificadas com os grupos estrangeiros que acabam dominadas por uma visão toda especial, a respeito do que pode interessar ao país ou minar os seus alicérces no que há de mais decisivo, que é a plena independência econômica.

Os fatos mencionados neste comentário não são nem poderiam ser estáticos. Terão desdobramento, que os próprios responsáveis principais pela defesa do País haverão de acompanhar. Assim veremos quem atua contra, ou a favor do Brasil, nesse caso da desnacionalização das empresas.

Os preços da carne

A Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura convocou os representantes dos frigoríficos da região Centro-Sul para uma reunião em que será discutida a questão da baixa provocada no preço da carne que os industriais compram aos pecuaristas.

Os frigoríficos aproveitam a época da oferta abundante para deprimir o preço da carne que compram.

Essa desvalorização da carne comprada aos frigoríficos tira o estímulo dos criadores e provoca futuro decréscimo da oferta na época em que o boi é mais vendido.

Não são conhecidos os termos do entendimento entre os representantes do Ministério da Agricultura e os homens dos frigoríficos. No entanto, divulgou-se que o governo poderá vir a intervir em defesa dos criadores de gado. Além disso, as informações prestadas naquela reunião, sobre o preço que os industriais estão pagando por arroba aos criadores, não se ajustam ao que o Ministério tem apurado.

Segundo denúncias dos criadores, os industriais procuram manter a oferta de preços irregular, como forma de deixar os criadores em dependência.

Mais uma vez constata-se que os frigoríficos são os principais responsáveis pelo comércio e abastecimento de carne. O pior é que em sua maioria são estrangeiros e exportam os lucros conseguidos através de manobras intoleráveis.

Cachaça e água salgada

Como se não fossem tantos os perigos a que estão expostos os banhistas, nas praias poluídas, onde se pega doença, ou nas não poluídas, os vagalhões e correntes matam nadadores afoitos, surge nas praias um comércio ilegal de cachaça.

Em alguns casos, o comércio, embora ilegal, não chega a ser feito às ocultas. A cachaça tem sua oferta apresentada, em nosso mercado balneário, como o gato escondido com o rabo de fora.

Os vendedores da caninha deixam visíveis tabelas de preço. São anunciadas as infinitas variedades, das marcas de um milhão de nomes, cada qual mais sugestivo.

Nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, onde é tão fácil dar um saltinho ao bar mais próximo, é menos intensa a oferta dos comerciantes clandestinos da pinga. Por isso a cachaça tem maior consumo nas praias mais populares, como as de Ramos, Governador e Flamengo.

Como sucede em outras atividades ilegais, o comércio de cachaça das praias é protegido por uma brigada de olheiros. Em alguns casos, os que deveriam fiscalizar fecham os olhos.

Não somos partidários da lei seca. Nem temos prevenção contra nenhuma bebida nacional ou estrangeira. Até consideramos questão de foro íntimo o consumo do uísque falsificado. Mas vender cachaça na praia é inconveniente. Agrava dois perigos: o afogamento e as brigas. E se o banhista é motorizado, ainda pior.

Manifestações que se completam

A Mensagem Presidencial, enviada por ocasião da abertura dos trabalhos do Congresso, na Oitava Legislatura, não é documento para ser apenas registrado pela imprensa do dia seguinte, nem comentado superficialmente. Nesse documento está contida a declaração de um propósito elevado do presidente Geisel que é o da conjugação de esforços, entre os Três Poderes, em benefício de um "gradual, mas seguro aperfeiçoamento democrático ampliando o diálogo honesto e mutuamente respeitoso e estimulando maior participação das elites responsáveis e do povo em geral, para a criação de um salutar consenso básico", no sentido da institucionalização política.

Os capítulos referentes aos aspectos principais das situações interna e externa revelam espírito de confiança no futuro do país e crença de que o entendimento entre os diversos governos será altamente benéfico à humanidade.

Em meio a dificuldades externas e internas, o Brasil tem conseguido realizar progressos no campo econômico.

Quanto à atividade política, sua estagnação foi mencionada na Mensagem, mas esse reconhecimento é acompanhado da observação de que, atualmente, as instituições legislativas e os partidos entram num processo evolutivo compatível com o aperfeiçoamento democrático gradual. Daí a preocupação do governo Geisel, de dinamizar a atividade política nos campos interno e externo.

Para a intensificação da atividade política no campo externo muito vem contribuindo o alargamento de nossas transações no comércio internacional. Essa ampliação de atividade acarreta paralelamente vantagens econômicas, como se nota no caso da conquista de novos mercados, até onde levamos uma produção também diversificada e com a tendência de exportação crescente de produtos da indústria.

Falando-se em política externa, a propósito da Mensagem Presidencial, não se pode dispensar uma referência à nossa conduta diplomática, segundo a qual não nos comprometemos com nenhum dos grupos empenhados em disputas econômicas, tais como essa projetada por uma publicidade maior e evidentemente conduzida, que é a referente ao problema do preço do petróleo.

Ao lado da palavra do presidente da República, deve ser analisada, também, em sua riqueza afirmativa, a do presidente do Senado, sr. Magalhães Pinto, na cerimônia de abertura dos trabalhos legislativos.

Na manifestação do sr. Magalhães Pinto devemos frisar o apelo à cordialidade entre os representantes do Legislativo, como forma de restauração do prestígio da instituição. Deseja o representante mineiro, homem de longa e proveitosa experiência, ver o mais depressa possível o Legislativo a funcionar como um dos poderes em que se apoia a vida republicana, ou seja, atuando conforme sua finalidade constitucional.

Para funcionar como um dos poderes em que se apoia a vida republicana, lembra o sr. Magalhães Pinto que o Congresso deve participar, como elemento ativo e não passivo, no processo de desenvolvimento político e na reorganização democrática. Isto, por vários motivos, dos quais se destaca um que, conforme disse o orador, influi de maneira negativa: o descompasso entre a realidade política e o acelerado desenvolvimento econômico. O sr. Magalhães Pinto observou com muita propriedade: "Nenhuma Nação pode viver por tempo indeterminado prisioneira de desníveis causados pelo progresso econômico e a estagnação política" Daí o empenho com que, ainda segundo o representante de Minas, devemos estabelecer o reino da liberdade com responsabilidade.

Dentro desse espírito, o presidente do Senado salientou o empenho com que o presidente da República, general Ernesto Geisel, iniciou "o prudente, porém, seguro processo de retomada de nossas franquias democráticas". E acrescentou que esse processo, que até aqui pesou quase exclusivamente nos ombros do presidente Geisel, precisa ter a participação responsável do Congresso Nacional.

Vê-se que os dois discursos se destinam a figurar entre documentos dos mais importantes de nossa história política.

Lição de Fatos

"ONDE ESTÁ O ERRO?"

TENÓRIO CAVALCANTI

SEMPRE houve uma exagerada preocupação com acentuado pessimismo de alguns estadistas em apresentar como gravíssima a situação do país no que tange aos compromissos por saldar no exterior.

TAL exagero sempre fez parte de planos empenhados em conduzir o nosso país a submissão de interesses contrários ao nosso desenvolvimento econômico. Pode isto parecer um exagero, mas a nosso ver, é claro como sol que fere a vista.

DA PARTE dos quatro presidentes militares que ocuparam o poder a partir de 1964, sentiu-se em todos eles uma forte relutância em aceitar a pressão desta política, defendida por certas áreas políticas interessadas em retardar o nosso desenvolvimento. O presidente Geisel, como seus antecessores deve ter sentido o visível empenho, em que tais forças se valem, até da importância estratégica do Brasil na América Latina, para obstacular a possibilidade enorme que o Brasil vai adquirindo dia a dia em expandir o seu comércio com todas as nações do mundo. Se não fosse o desdobramento desta consciência brasileira, adotada em boa hora, pelo atual governo Federal, a crise mundial do petróleo teria nos envolvido em um processo de esvaziamento econômico capaz de representar a centelha, sempre desejada, para a palha seca do imprevisto social, econômico e político!

AFINAL de contas a nossa época assinala um novo sentido social, alimentado pelos meios de comunicação moderna para uma consciência exata de que nações como a nossa já podem perfeitamente procurar o caminho mais curto para sua independência econômica. A experiência nos ensinou que esse caminho é o que está sendo palmilhado pelo atual governo, é o certo. A luta pelas fontes de matéria prima e o entrechoque pelos mercados de consumo, deixaram de ser a determinante na vida política das grandes potências. Duas nações ricas e poderosas surgiram como senhoras incontrastáveis e árbitros supremos no mundo dos negócios. O desenvolvimento do capitalismo criou situações novas, muito diferentes àquelas que vinham marcando o dealbar do último século.

ASSISTINDO AINDA o despertar dos povos oprimidos, e o ímpeto da libertação varrendo os continentes, desde a Nigéria ao Saara, os Vales do Nilo, aos Altos da Argélia, nos confins da Ásia Menor aos Campos de Musulla, as vastidões da China, a Tailândia, em toda parte onde o colonialismo imposto estigmatizava os povos, os homens de se entender como agora estão se entendendo na América do Sul, e deram as mãos contra qualquer espécie de opressão externa que ainda tem adeptos que teimam em conservá-las escravizadas ao poder econômico de duas poderosas nações como Rússia e Estados Unidos, donas do mundo e dos segredos da comunicação, a impor condições de vida aos demais povos acuados uns contra os outros.

O QUADRO de violência que atordoa o mundo atual, onde cabeças rolam ao ímpeto destas lutas de independência econômica, o Brasil dá ao mundo a grande lição moral de fazer mudanças sem "paredon"! É um país cristão que caminha em direção a um destino histórico que nos permite transformar esta nação em uma montanha de granito capaz de resistir ao bramir dos vendavais de todas as paixões que por desgraça ainda lacera os homens de outras nações contendoras.

ENTRE nós, aquela fase de após guerra, cedeu lugar a outra que caminha para um mundo melhor com um pacífico movimento de emancipação, em que o Brasil está se esforçando para servir de exemplo de solução menos radical.

O BRASIL com sua soma fabulosa de riqueza a preservar e explorar, oferece hoje ao mundo exemplos magníficos de sua perfeita democracia racial, por estar sendo justa, correta e patriótica na sua posição atual, buscando o estágio de que necessita para se impor no meio do temporal da atual conjuntura internacional. Aí está o prestígio externo da sua moeda em países como a Argentina na iminência de uma catástrofe.

SAÍMOS de um estágio menos desenvolvido em que exportando menos e dependendo de um só produto — o café — chegamos a dever em proporção a nossa capacidade de recuperação muito mais do que hoje. Nem por isto, nossos credores puseram como ontem a faca em nosso peito. Pelo contrário, sempre descobrem uma forma de nos ajudar mais ainda e contudo não desmereceu o Brasil a confiança que nele hoje deposita o mundo inteiro, vendo-o pelo ângulo que inspira confiança às nações.

VAMOS GENTE, concientizemos esta nação. E que o povo entenda através de suas organizações de classe que o Brasil não aceita mais, o derrotismo que lhes impingiu a era de mitos que não voltam mais, aliados aos interesses de multinacionais estes sim, empenhados em evitar a verdadeira conscientização verde-amarela.

SAIU O BRASIL do círculo de giz, rompeu a barreira dos preconceitos, está consolidando os seus direitos desenvolvendo as suas riquezas removendo preconceitos que impediam este desenvolvimento. Estamos deixando de ser uma nação praieira para sermos também uma nação agrária, cujo processo está começando em franco desenvolvimento e cuja revolução industrial e agrária está se processando dentro de planos prefixados. O saneamento das finanças se operam, amplia-se a autoridade do chefe do governo nos conclaves internacionais.

AS DUZENTAS MILHAS, ampliaram nossas fronteira e integram o Brasil na posse de si mesmo pelo mar, e a Transamazônica concluiu a obra de integração que nos estava ameaçada, enquanto a grande Nação Argentina se cobre de luto e estiola caminhando para o abismo.

WILMAR PALIS APONTA

ASSISTÊNCIA AO MENOR

O crucial problema do menor abandonado, segundo o anunciado, vem sendo cuidadosamente estudado pelo Ministério da Previdência Social, que já elaborou projetos especiais de assistência ao menor a serem aplicados no novo Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal e mais 12 Estados da Federação.

As medidas a serem postas em execução por aquele Ministério visam criar uma infra-estrutura em todo o território nacional, através de convênios a serem firmados entre a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) e os Estados da União.

Os recursos para o empreendimento dessa gigantesca cruzada serão colocados à disposição da FUNABEM, pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social.

Vê-se, com simpatia, o empenho e a dedicação com que o ministro Nascimento Silva se volta para o angustiante problema do menor abandonado, objetivando soluções imediatas para a grave situação por que passam essas pequeninas e infelizes criaturas.

Num País como o nosso, em que mais da metade da população tem menos de 20 anos de idade, torna-se de todo importante a adoção de uma política inteligente que visa incentivar e apoiar o jovem para que ele possa ser educado e transformar-se num elemento útil à sociedade.

Dá pena verem-se essas criancinhas perambulando pelas ruas, vivendo da caridade pública e, muitas vezes, manipuladas por pessoas inescrupulosas que exploram a miséria alheia.

O gesto dignificante do ministro Nascimento e Silva, em apoio ao menor abandonado, só pode merecer o aplauso e a simpatia de todos quanto acompanham com o mais vivo interesse o grave problema da falta de

ASSISTENCIA AO MENOR

Faria Lima divulgará o seu plano de governo no dia 15

O Plano do Governo do Almirante Faria Lima será divulgado no próximo dia 15 de março, pouco depois de sua posse no Palácio Guanabara. Nele, o Governador do futuro Estado do Rio de Janeiro fará uma introdução sobre sua administração, examinando setor por setor.

Ontem no Palácio das Laranjeiras o Almirante recebeu o futuro Prefeito do Rio de Janeiro engenheiro Marcos Tamoio, que foi acompanhado do Sr. Hugo Mattos, que assumirá a Secretaria de Obras. Lá estiveram ainda os Srs Josef Barat, Laudo Camargo, Celso Franco e Noel de Almeida, futuros Secretários dos Transportes e Justiça, diretor do Detran e presidente da Companhia do Metrô.

PREFEITURA

O engenheiro Marcos Tamoio que esteve pela primeira vez, oficialmente, no Palácio das Laranjeiras, deverá receber nos próximos dias a estrutura da futura Prefeitura do Rio de Janeiro e, só ai, depois de conhecer quais são suas atribuição, é que selecionará os membros de sua equipe.

O futuro Secretário da Justiça, Sr Laudo Camargo, fez ontem uma exposição ao Almirante Faria sobre os contatos que teve em Brasília, no dia anterior, com o Ministro da Justiça, Sr Armando Falcão e com o Chefe do Gabinete Civil, da presidência, Ministro Golbery do Couto e Silva.

O Sr Josef Barat, futuro Secretário dos Transportes, dará amanhã uma entrevista coletiva no Palácio das Laranjeiras, quando apresentará o engenheiro da Petrobrás. Sr Noel de Almeida que assumirá o cargo de presidente da Companhia do Metrô.

ASSEMBLÉIA-GB

Diz, hoje, que o **Geraldo Araújo** tá ultra nervoseco. E diz que é porque elezinho não tá com nada. E diz que, até, retiraram todas as funções gratificadas de todos os seus chapinhas!... E-diz-que-diz-que é por verem barbas do vizinho arderem é que muitecos dos cá deputs estão botando as delezinhos de molho... E-diz-que-diz-que o garotão deput **Fidélis Amaral** não deixou de ser um tiquinho Sansão, depois que pelou as madeixas. E diz que não foi a Dalila não. Foi um "fígaro" mesmo... E diz-que-diz que está periclitante mesmo a eleição da mesa do dia quinze do mês este. E diz que o **Amaral Peixoto** quer antes fazer uma coisa que não foi feita: ouvir todos os emedebistas fluse caris. E diz que é porque não estaria propenso a não vencer logo o primeiro round... E diz também que, diante disso, tem gentes em corredores da Casa está fazendo indagação: "Será que o **Pinto** não vai virar "galo"?... E diz que diz. Que a nossa **Sandra Cavalcanti** ganhou apelidoco: "A Mais Reunida do Ano". E diz que é porque elazinha quando não está em reunião com o Wilmar Palis, esta com o **Júlio Louzada**, ou com o Geraldo Araújo, ou com o José Pinto, ou com o Edson... Chega gentes! Ó gentes abelhudas!

FUSÃO, SEITAS E RELIGIÕES?

E a cá reporteca, num "desforço" de reportagem descobriu que o **Edésio Frias** anda em busca de quem introduza uma coisinha no Regimento Interno dos Trabalhos na Constituinte. Mais explicadinho: êlezinho quer que antes das sessões plenárias sejam lidos trechos da Bíblia. A cá reporteca acha assás difícil que algum deput acate o desejo delezinho. Mais explicadinho ainda: Você já imaginaram se a coisinha fosse introduzida e aí o nosso **Júlio Louzada** pleiteasse pra rezar a Ave Maria, e o **Átila Nunes Filho** percorresse os quatro cantos do Tiradentes de defumador não mão.!

NO MAIS: Alí no gabinete do **Sebastião Meneses** tem alguém distribuindo agendazinha com dizeres tais: "Guarda este nome: Ariovaldo Pereira da Silva para vereador." Mas já.!

E, em matéria do papo: FIM.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Dinheiro há muito aguardado poderá chegar hoje. Período muito indicado para iniciar questões forenses. Negativo, porém, para jogos e loteria. Número favorável: 539.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ótima notícia vinda de muito longe, e notícia agradável de pessoa de sua maior estima favores agora solicitados obterão o melhor atendimento. Número favorável: 017.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aumento de lucro em negócios iniciado entre 6 e 11 horas. Aproveite ao máximo todas as chances que lhe forem oferecidas. Sucesso profissional intenso. Número favorável: 601.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Aguarde, para depois do meio dia um acontecimento sensacional. Pela manhã poderá ser vítima de difamações, pequeno acidente e envolvido por despesa inesperada. Número favorável: 128.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Insegurança é nervosismo com relação ao sexo oposto. Muita cautela no manuseio de importâncias elevadas. Perigo de roubo ou prejuízo. Saúde instável. Número favorável: 126.

VIRGEM — (23 de agosto à 22 de setembro) — Sua saúde não é das melhores: se possível, consulte um médico de confiança. Previna-se contra as atenções exageradas de uma amiguinha recente. Número favorável: 412.

LIBRA — (23 de setembro à 22 de outubro) — Muita fé e muita calma serão as chaves para seu êxito, esta tarde. Acautele-se nas travessias de rua e se tiver de guiar veículos motorizados. Número favorável: 875.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Melhoram suas condições ambientes, no local de trabalho. Confiança de um chefe, mostrelhe e esforço crescente de certos colegas. Tenha calma. Número favorável: 491.

SAGITÁRIO — (22 de novembro à 21 de dezembro) — Conforme os atritos que surgiram com familiares. Responda às cartas que chegarem de longe, pois uma delas decidirá assunto importante agora. Número favorável: 028.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro à 20 de janeiro) — Período pouco indicado para viagens e início de férias. Não assine compromissos onerosos e evite iniciar pendências no Foro. Descanse. Número favorável: 584.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atritos com superiores não lhe trarão a menor vantagem. Contrariedades com vizinhos jovens e atritos com cônjuge ou parente muito chegado. Número favorável: 909.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de maio) — Pode viajar, mudar ou passear, sem a menor preocupação. Você está vivendo uma fase muito boa, principalmente para dinheiro. Não faça confidências. Número favorável: 336.

"Uma lady para o varão Jorge Dória"

Lady Francisco, vencedora de vários concursos de miss — inclusive o de Minas Gerais — e que tornou-se famosa em todo o Brasil ao integrar o juri do antigo programa de Flávio Cavalcanti, aos domingos, (logo após suas primeiras apresentações recebeu um total de cinco mil cartas de fãs) está levando a sério sua carreira de atriz e seu filme de estreia "Um Varão Entre As Mulheres", de Vitor di Mello, entrará em exibição, no próximo dia 10, nos seguintes cinemas do circuito Severiano Ribeiro: Pirajá, Copacabana, Palácio Carioca, Olaria, Madureira 2, Icaraí e Petrópolis. Paralelamente a isso, todas as noites, no Teatro Ginástico, ela é a "Simone" — personagem pequeno mas fundamental em "A Gaiola das Loucas", de João Bethencourt, um ano em cartas: — "o personagem é pequeno mas, como sua entrada em cena é muito esperada, ele torna-se de grande responsabilidade" afirmou. Atualmente, o objetivo maior de Lady Francisco é fazer muito teatro e cinema mas o que pintar se valer a pena — ela topa, até mesmo shows como vedeta. Ela já fez de tudo em sua carreira, que começou há alguns anos em sua terra natal, Minas Gerais. Descendente de família nobre com brasão e tudo — sua mãe era baronesa, sempre foi considerada a ovelha negra da família porque gostava de arte e transava com todo tipo de gente do meio artístico. Criada dentro dos conceitos e preconceitos da tia, filha de pais milionários que perderam tudo na bolsa de valores, Lady Francisco se sente orgulhosa de sua origem mas confessa que "brasões não dão comida pra ninguém". Por essa razão sempre trabalhou para viver e sustentar o casal de filhos que trouxe do seu primeiro casamento — que não durou muito. Sua carreira começou quando ainda pequena, aprendeu a declamar e tornou-se das melhores declamadoras de Minas. Depois, já na Tv Itacolomi, foi garota propaganda das mais famosas, atriz, locutora, apresentadora de programas femininos, atriz de teatro infantil e ajudante de diretor de emissoras:

— "Considero-me um "rato de televisão onde fiz de tudo, aprendi muito e entrei pelo cano em todas as emissoras em que trabalhei. Aliás, televisão, jornal e teatro são coisas que adoro e não troco por nada. Considero-me, realmente, uma Lady e explico porque. Tenho cultura geral, faço amizades, sei conservá-las, não sou racista, sou mulher paca e, em vista dos bagulhos que andam por aí, considero-me divina. Além do mais, digo sempre palavrões nas horas exatas. Sou ou não sou uma Lady? É claro que sou."

FILME E PERSONAGENS

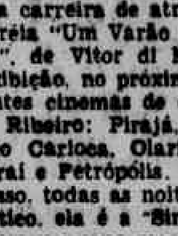
Em "Um Varão Entre as Mulheres", comédia em cinco episódios e onde Jorge Dória vive cinco personagens diferentes, Lady faz uma ninfomaníaca em um dos episódios. As histórias são todas de Paulo Silvino e foram definidas pelos atores como sendo muito hilariantes e cheias de humor com duplo sentido. Para Lady Francisco — que já fez seis filmes — foi ótimo viver o personagem mas, confessa que, ao final, sentiu pena dele:

— "Só me dão esse tipo de papel para fazer, ninfomaníacas ou prostitutas. Acham que tenho o tipo ideal. Acontece que, na realidade, essas espécies de mulher tem corpo de menina e carinha de anjo. Mas os produtores acham que não. O que eu posso fazer? Vou levando, pois quero mesmo é fazer teatro ou cinema, seja como for. Quero me mostrar e para isso, se valer a pena, faço até show noturno como vedete. Por essa razão quando o Jorge Dória disse que tinha um pequeno papel para mim na "Gaiola" eu aceitei. E fiz bem porque é um papel de muita responsabilidade — que me mostra muito — embora pequeno

AMOR E SEXO

Considerando-se atualmente, uma pessoa feliz e sexualmente liberta, Lady Francisco afirma que só se interessa em viver o presente e que felicidade não existe mas, sim, alguns momentos felizes na vida de cada um. Já teve muitas religiões mas hoje em dia aceita apenas a existência de um ser superior. Para ela, as mulheres para se conservarem mais, deveriam amar sempre e muitas vezes, pois é isso que dá vida às mulheres. Em Minas Gerais, sempre esteve à frente de tudo mas, confessa, aqui no Rio foi que sua real personalidade veio à tona, determinando seu atual comportamento, embora isso posso chocar ainda, muita gente, em sua terra natal.

— "Casei virgem e era muito boboca. Mas depois me encontrei, embora meu casamento tenha sido um fracasso. Aí então vim para o Rio de Janeiro onde, no início, fui muito mal assessorada e perdi grandes oportunidades, principalmente na TV Globo. Mas não tem importância, um dia chego lá."



Cultura Racional

De RACIONAL SUPERIOR

SEM CONHECIMENTO NÃO HÁ IMUNIZAÇÃO

A Imunização Racional é o saber para os viventes, que querem se salvar, para os viventes que não querem nascer mais aí, com essa vida impostora, sofrendo sempre sem proveito de espécie alguma. O proveito é a condenação à morte, por estarem fora do verdadeiro natural racional, condenados aí a sofrer, e depois de sofrer, a morrerem.

Se o vivente não conhecer o que é Imunização Racional, não pode ser imunizado. E não sendo imunizado, volta a nascer aí nesse mundo outras vêzes para sofrer cada vez mais. E poderia estar livre, por ter aqui a faca e o queijo nas mãos. Isto de vivente correr os olhos na leitura, e sair como coisa que nada leu, nada lhe adiantou. Leia devagar, com atenção, com tempo e todos os dias um pouquinho para ir cada vez mais tomando conhecimento da sua salvação.

Se o vivente tem certeza, sabe e conhece que aí está condenado a sofrer, e depois de sofrer, a morrer, e sabendo como pode se livrar dessa condenação, dessa desgraça, não pode continuar a adotar a mesma ruína. Quem assim procede é doido, não regula mais e pensa que regula. Vê que, diante destes esclarecimentos, é um vivente que não quer o bem de si mesmo; por não querer se preocupar com as coisas boas, com as coisas que lhe produzem o bem, com as coisas que o salvam do mal eternamente, é que tem estes elementos em mãos e não lhes dá importância. Diz que está procurando o bem, e com ele nas mãos. Viventes assim está maluco, é um cego, um confuso; enfim, não tem qualificação.

Os viventes que erram sem saber, é uma coisa; mas, os que erram sabendo, com consciência, erram porque querem errar. Os que não sabem ainda têm perdão, mas os que erram sabendo, com consciência, não têm.

Existem viventes que têm vida, mas somente vegetam, e quem vegeta, nem a si me smo compreende.

Eis porque não devem se descuidar da salvação eterna, depois de tê-la em mãos. Só não a aproveitará quem for doente, maluco, ou bobo, que não sabe o que quer. Só um vivente assim, é que nada compreende, é por nada compreender, nada quer. Porque, compreendendo, como não vai querer a sua salvação eterna? É só saber onde ela está para segurá-la de unhas e dentes. E para os que não sabem, para que fiquem sabendo, leia Universo em Desencanto.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Luciene Franco acaba de assinar com o Rincão Gaúcho, de Niterói, para apresentações, às sextas e sábados, durante o corrente mês.

● O Berro D"Agua com boa aceitação de público e com discortínio total da beleza da Guanabara, dentro de Ipanema.

● O restaurante Cesare, tradição de mais de 11 anos servindo bem, com ar refrigerado e bons pratos, agora sob a direção do Pepe.

● A Cantina Sorrento apresentando bons quitutes e atendendo banquetes, aniversários, casamentos e jantares especiais e sob a direção do Emilio Siniscqlehi.

● A boate aBlangandã, no Nacional—Rio é altamente recomendável para se tornar um dinque e com som moderno e romântico. Depois de jantar no Restaurante Céu, animado pelos Violinos Ciganos, ou após o "show" no Salão James Monroe, "Brazilian Folles 75", a pedida é o Balangandã.

● Marques, Manolo Perfecto e Ari Gaúcho fizeram modificações no "show" da boate Zaratustra para esta semana e assim já o Chaguinha, diretor artístico e diretor do espetáculo, tomou providências para a contratação de novas atrações que estarão ao lado das encantadoras Marlene, Patricia, Irati, Rose Ross e a atriz Glauco. São atrações, Adir Silva, Edson Gil e a nova vedetinha Celinha.

● O Canecão sempre procurando oferecer a seus freqentadores o que há de melhor, além do "Brasileiro, Profissão: Esperança", efetuou uma série de melhoramentos técnicos como instalação de câmara de eco, novos microfones importados, restruturação total do som, novos equipamentos de luz e outras cisas, cujos trabalhos foram entregues a Célio Martins.

● No próximo sábado, dia 8, a partir das 22 horas, a "Noite do Discolino", dentro do programa de Francisco Gomes, em homenagem a Adelma Rodrigues, a Miss do Acordeon, na Rádio Clube Fluminense, onde entre os convidados de honra está inserido nosso nome, o que agradecemos. Quem comparecer ou ouvir, terá a oportunidade de aplaudir Manhoso, Gauchito, Tito Mendes, Roberto Gerard e muitos outros.

● O Forno & Fogão vem sendo muito procurado nos fins de sema. Aos sábados, no horário do almoço, uma boa pedida é a feijoada e à noite, a grande variedade de frios e saboreados ao som da música do pianista Zé Maria.

● A menininha Jane Davse estreou na boate Nona Capela e promete, com sua voz meiga partir para o sucesso. A menina logo depois, fará temporada na boate Carroussel, onde Pimenta está apresentando dois excelentes "shows" à meia-noite e3 horas da manhã, sempre apresentados pelo cantor Jordélio Marçal e tendo com grande atração, o mímico e cômico Paulo Xaveco.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Salgueiro é bi e Portela tem grana

Parece que o assunto carnaval vai atravessar todo o 1975. Por algum tempo, ainda, não se fugirá dos acontecimentos deste Carnaval e das suas consequências. Há muita coisa para ser discutida. Há muito o que discordar e muito mais a cobrar. A mudança de Governo e a Fusão, no meu entender, não implicará em solução de continuidade. Podem anotar: após o tão esperado 15 de março, muita cafajestada vai acabar. Muitos oportunistas serão relegados à condição que bem merecem. Nós mesmo, jornalistas, pelo que se sabe, ficaremos com o encargo de criticar, pura e simplesmente. E, de fora, teremos muito mais assuntos para escrever e, assim, seremos mais respeitados.

Agora, por exemplo, no intuito de provocar polêmicas entre as Escolas de Samba, duas agremiações continuam na mira dos perguntadores alheios às realidades: Salgueiro e Portela. Uma foi a grande campeã e outra, ainda, engolindo o fel de uma quinta colocação. Que achou? Esta certo! Como certo estaria se a Portela fosse a campeã e o Salgueiro a quinta. Ambas fizeram um bom que é a de colaborar com a tradição Carnaval: luxo empolgação, enredos, samba, enfim, cumpriram sua missão nesta fase em que nos preparamos para do carnaval carioca, principalmente uma unificação com o belo e saudável Estado do Rio de Janeiro.

Uma pergunta dos especuladores maliciosos: "Valeu a vitória do Salgueiro, com o enredo As Minas do Rei Salomão? Claro! Há um regulamento que obriga as Escolas apresentar, por escrito, à Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara e à RIOTUR, seu enredo, dentro de um prazo determinado. O Salgueiro cumpriu. Houve alguma contestação até o dia do desfile? Não. Então, não sacrifiquem! As gozações do sr. Osmar Valença são muito válidas. Sua Escola é Bi de fato e de direito.

À Portela, só fazem, talvez, os mesmos especuladores, a pergunta sobre como recebeu a decisão dos jurados. Claro que muito bem. Todos nós temos de opinar. Principalmente quando nos dão esse direito com liberdade. Por que não perguntam como a agremiação internamente, já que em termos de desfile, todos viram e se manifestaram positivamente. A Portela não só fez um belo carnaval, como deixou sua família tranquilizada para a próxima guerra. Quem não se lembra que, em outubro de 74, a Portela somava uma dívida de seiscentos mil cruzeiros e, os quatrocentos que estavam depositados em banco desapareceram misteriosamente. Pois bem, ao término do mês de fevereiro deste ano, a Escola presidida pelo sr. Carlos Teixeira Martins, só tinha uma dívida de quatro mil cruzeiros e uns trezentos mil em caixa. Tudo pago, uma família unida e muitas esperanças de novas vitórias. E sabem quanto custa zentos!

É isto aí. O importante, para todo o carnaval da Portela? Um bilhão e de nós, seria inteirarmos das coisas para, depois, fazermos perguntas. Assim, não provocaríamos divisões e, sim, somas.

Escolas, Blocos & Batuques

Luis Carlos, o comunicação Nota 10, que deixou a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina, já tem casa. Como não poderia deixar de ser, pelo grande trabalho que realizou, foi convidado e aceitou participar da equipe de divulgação da Unidos de São Carlos. Ficou a lição para a Tupi, que tem agora uma lacuna grande.

Esta aconteceu de verdade. Jarbas Domingos assumiu o cargo de tesoureiro da Portela em outubro de 1974 Naquela época possuía um carro Opala - zero quilômetro. Trabalhou, como trabalha até o momento, no cargo, com extraordinária dedicação e honestidade. Em fevereiro de 75 devido às necessidades do cargo para ajudar sua escola, sem fazer alardes, ficou com um TL ano 72, velho, este carro bateu quando estava à serviço da Portela e seu prejuízo atingiu a casa dos 7 mil e 200 cruzeiros, pagos por Jarbas. Não há maiores comentários sobre a nota, que mostra existir no meio do samba homens de alto gabarito e honestidade.

Luisinho, o candidato à presidência da Imperatriz Leopoldinense, que tem Zé Catimba na vice presidência para concorrer, promete muita coisa para a escola de Ramos, inclusive a compra do terreno da Rua Professor Lacé

O presidente Amauri Amauri? É Associação das Escolas de Samba da Guanabara (já mudou mesmo Amauri? É Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, Podemos usar?) está contando quando ao local do desfile para 76, das escolas do Grupo I Será Presidente Vargas? Será na Passarela do Samba?

A resposta fica no ar e vem depois.

CLUBES & SOCIEDADES

Remandiola grande no Marabú neste fim-de-semana. O conjunto Os Devaneios vai armar aquela transa nesta sexta-feira, a partir de 23 horas, na base de mulatas e cabrochas.

Esporte Clube Mawell que sofre concorrência do Salgueiro na mesma casa não fica impressionado. E capricha todos os sábados a Roda de Samba mais badalada da paróquia, devido naturalmente à presença dos salgueirense. O chamado balaio do gato tem muita gente boa no seu bojo. E tem gatas também. A diretoria do clube está preparando para as sextas-feiras o lançamento do Festival do Rock, com a presença dos melhores conjuntos do Rio.

Vindimas tem sua festa domingo próximo. Quem não conhece deverá comparecer. É uma festa tradicional da colônia portuguesa, que o Orfeão Português vai reviver para a colônia e para os brasileiros. Será domingo, às 20 horas.

A Banda do Pepino vai dar aquele show. Será neste sábado, das 20 às 4 horas da madruga de domingo e o local será a Rua Silva Rosa, 337, em Higienópolis. Show com danças e prêmios aos dançarinos e dançarinas.

O carnaval 75 será relembrado pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — sede de Cascadura que vai soltar aquela grana para o desfile, e o Baile da Consagração. Conjunto Brazilian Boys e traje esporte. Na sede do Departamento Náutico, na Ilha do Governador, Casino de Sevilla neste sábado das 23 às 4 horas.

Rádio, TV & Discos

Marcos Lázaro, coitadinho, não parece bem. Não paga há vários meses a equipe que andou funcionando no programa Flávio Cavalcante. A moça *gorda* informou ao colunista que ele anda viajando por todos os lugares gastando a erva, o tutu, que afinal deveria ter melhor distribuição: Os contratados ficam no hora veja.

Falando em Flávio Cavalcante: deverá ocorrer nos próximos dias o reaparecimento do grande produtor e apresentador de tevê no programa Opinião 75, que está sendo montado e ensaiado, definitivamente. Seu produtor sera Artur Farias, uma garantia de retaguarda.

Três grandes acontecimentos marcaram estes dias o rádio carioca. Na Continental, a estréia, segunda-feira, do paranaense Kzam Lourenço com o *Show da Tarde*, uma programação completa que nada deixou a desejar. Boa música, noticiário e muita alegria. Seu horário é das 14 às 17 horas. Vale a pena ouvir. *Na Metropolitana* a festa de Ataíde Pereira, no Iate Clube de Ramos, realizada sábado, à tarde. Houve flôres, troféus, música com a Banda do Almeidinha, batizado, chope, angú e convidados de classe.

À noite, na Churrascaria Gruta do Barão, a Associação Brasileira de Rádio e Televisão reuniu a equipe do programa da Metropolitana, *Nós, a Noite e você*, os corujas do horário de 1,30 às 5 horas para um jantar. A equipe composta dos radialistas Rogério Campos, Antonio Maria, Edir Saraiva, José Adilson, Jorge Teixeira, Roberto Garcia, David Menezes e Paulo César. Foi um festão que Mel Meireles, o presidente da ABRT e seus colegas de diretoria de Paula Rosa e outros prepararam para comemorar o grande estréia dia 1º dos corujas. Festas que marcam e ficam na vida do profissional, pela sutileza de sua organização. Aliás, ainda esta semana vamos falar mais da atual diretoria da ABRT.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Lei protege direitos autorais dos fotógrafos

Edwin Torres Gonzaga, presidente da Associação dos Dotógrafos Profissionais do Estado da Guanabara, lembra seus companheiros que está em pleno vigor a seguinte Lei:

Art. 1.° — Nenhuma obra fotográfica poderá ser reproduzida ou comercializada sem prévio consentimento do autor.

Art. 2.° — São consideradas fotografias, para fins da presente lei, imagens de pessoas, de elementos ou de fatos da vida natural, biológica ou social, captadas através de meios fotográficos ou análogos.

Art. 3.° — Não poderá ser reproduzida por empresas jornalísticas ou qualquer outras, total ou parcialmente — sem autorização prévia do autor, qualquer fotografia que não esteja em consonância absoluta com o seu original e dentro dos usos permitidos por contrato.

§ 1.° — No caso de venda a terceiro, se o contrato, permitir, a entidade inicialmente adquirente fica obrigada a pagar no ato e diretamente ao autor, 1/3 (um terço) sobre o valor total da revenda.

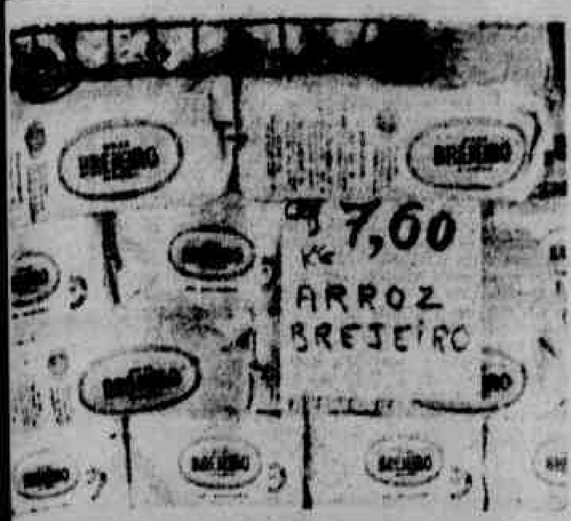
§ 2.° — Independente de citação da fonte fornecedora, toda fotografia, deverá contar, na sua divulgação, o nome do autor, em forma legível.

§ 3.° — Na comercialização ou cessão da fotografia, cedente e adquirente, fixarão, a termos contratuais, as formas de uso permitidas e os tipos de direito cedidos, instrumentos igualmente válidos para o caso de revenda ou cessão a terceiros.

Art. 4.° — As empresas jornalísticas estarão sujeitas aos termos do § 1.° art. 3.°, quando se tratar de trabalhos de fotógrafos como vínculo empregatício.

Parágrafo único — A inobservância às prescrições desta lei sujeita o infrator à multa de 10 (dez) salários mínimos regionais.

Art. 5.° — Para os efeitos desta lei, o direito do atuor vigorará até 25 (vinte e cinco(anos após sua morte."



NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS CRIAM PROBEMAS PARA O MERCADO DE ARROZ NO RIO

Pelo excesso de informações contraditórias, o mercado de arroz no Rio continua prejudicado e isso, segundo o comércio varejista, já está causando sérias preocupações para o abastecimento.

Enquanto a Cobec — Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio, confirma a informação da Assessoria Econômica do Ministério da Fasenda, que dentro de poucos dias chegarão no porto da Guanabara dois navios italianos com 20 mil toneladas de arroz, fontes do comércio varejista concordam com as dúvidas do Serviço de Movimentação de Navios da Companhia Docas da Guanabara, quanto a chegada real deste carregamento.

Está sendo duvidosa, para os comerciantes varejistas, a veracidade da informação divulgada pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, quanto à importação de 20 mil toneladas de arroz da Itália, em conseqüência da falta de explicações por parte desse órgão com respeito ao atraso na chegada da mercadoria.

Foi divulgado, a princípio, pela Assessoria, que os dois navios "Capitain Lázaro" e "Elvie", chegariam, respectivamente, nos dias 28 de fevereiro e 10 de março. Porém, o primeiro não chegou e o segundo não consta na previsão do Serviço de Movimentação de Navios, da Companhia Docas da Guanabara.

Entretanto, para os comerciantes varejistas, a preocupação maior é com relação ao abastecimento que está sendo ameaçado com o término dos estoques do Instituto Rio-Grandense de Arroz — Irga — e a colheita da safra de Goiás, que só entrará no mercado a partir do próximo dia 20.

ACORDO

Informou o Sindicato do Comércio Varejista de Carne que garantirá a distribuição do produto a seu associados durante a entresafra, através de um acordo firmado por um ano com a Cobal.

De acordo com os dirigentes do sindicato o preço da Cooperativa de Carne da Guanabara será o mesmo que as autoridades adotarão para a sustentação do mercado: Cr$ 10,30 para o quilo do dianteiro e Cr$ 6,50 para o traseiro. O sindicato está percorrendo os açougues, solicitando aos comerciantes que mantenham os preços da lista proposta pelo órgão.

RFFSA CONTRATA COM FIRMAS NACIONAIS FORNECIMENTO DE MAIS 10.800 VAGÕES

Em uma operação que se eleva a Cr$ 3.47 bilhões — a maior já celebrada com a indústria nacional de material ferroviário — a Rede Ferroviária Federal S. A. contratou com as empresas Cobrasma, Santa Matilde, Fábrica Nacional de Vagões, Mafersa e Cia. Comércio e Construção o fornecimento de mais 10.800 vagões, os quais, somados aos 3.300 já contratados este ano, totalizam as 14.100 unidades previstas no Programa de Desenvolvimento Ferroviário 1075/1979.

A nova aquisição será atendida em entregas parceladas, sendo 2.100 em 1976, 2.700 em 1977, 3.000 em 1978 e 3.000 em 1979. Com estas operações, a RFFSA aumenta em 40% a sua frota de material rodante.

CUMPRIMENTO DE METAS

Por ocasião da assinatura dos contratos, declarou o general Milton Mendes Gonçalves, presidente da Rede:

"Esta é mais uma demonstração inequívoca de que o govêrno está decidido a dar ao Brasil o sistema ferroviário que reclama e merece ter.

Estamos cumprindo todas as metas previstas pelo Plano de Desenvolvimento Ferroviário, relativo ao quinquênio 1975/1979.

Muitos resultados positivos já foram registrados, como se exemplifica com o aumento de 26.6% de volume de carga transportada em 1974 em relação ao exercício anterior.

O ritmo de trabalho que estamos imprimindo à implementação desse programa de amplitude nacional nos leva à conclusão de que será realizado eficazmente. Provavelmente, seu desempenho será antecipado e exigirá acréscimos aos compromissos já assumidos.

Ao encerrar-se o quinquênio, teremos recuperado e ampliado todo o nosso parque ferroviário, suporte indispensável aos programas de desenvolvimento e integração nacional, acompanhando o crescimento do país, a taxas elevadas.

Nossa previsão é que, dentro de 30 anos, todo o território nacional será recortado de ferrovias, inclusive em áreas que ainda não dispõem desse meio de transporte".

PROCESSAMENTO DAS REFINARIAS DA PETROBRÁS CRESCEU 8% EM 74

Durante o ano passado, as refinarias e a fábrica de asfalto da Petrobrás processaram 45.6 milhões de m3 (785.8 mil barris por dia) de petróleo, ultrapassando em cerca de 8% o total refinado no ano anterior. O nível operacional atingido proporcionou substanciais acréscimos na produção de derivados, ressaltando os óleos lubrificantes (50%), naftas (26.3%), querosene de aviação (20.4%), óleo diesel (11,4%), parafinas (10.1%), gasolinas automotivas (7.3%), gás liquefeito de petróleo (7.6%) e óleos combustíveis (7%).

Com os investimentos realizados no setor de refino em 1974, que totalizaram Cr$ 2,7 bilhões, tiveram andamento, ou foram concluídas, importantes obras nas diversas refinarias da empresa, visando ao desenvolvimento e melhoria das condições operacionais, diversificação da produção e maior capacidade de estocagem de produtos.

Entre essas obras destacam-se, na Refinaria de Mataripe, a ampliação da capacidade de produção de asfaltos e das unidades de lubrificantes e parafinas, além de outra unidade de destilação atmosférica e a vacuo,que elevará para 7.950 m3 (50 mil barris) por dia a capacidade de processamento.

Na Refinaria de Cubatão ganharam considerável impulso, em 1974, as obras de ampliação do parque de tanques, enquanto na Refinaria Duque de Caxias se desenvolveram as obras de construção da unidade de produção de parafinas, a reconstrução do parque de armazenamento de GLP e a infra-estrutura necessária à implantação de um novo conjunto de lubrificantes de porte igual ao já existente.

Na Refinaria de Paulínia, foi terminada e entrou em operação, no ano passado, a duplicação de sua capacidade de refino (125.800 barris/dia) e está sendo implantado o sistema de produção e escoamento de solventes (aguarrás, solvente de borracha e hexano) além de nafta para petroquímica.

Nas refinarias de Canoas e de Betim entraram em operação as unidades de dessulfuração de gases e recuperação de enxofre e na fábrica de asfalto de Fortaleza foi ampliada a capacidade de produção, para atender ao mercado consumidor regional. Também durante 1974 tiveram andamento as obras de construção das refinarias de Araucária, no Paraná, e de São José dos Campos, em São Paulo, que adicionarão 125.800 barris/dia e 188.700 barris/dia, respectivamente, à capacidade de refinação da empresa.

SINDICAL

LADRILHEIROS GANHAM 43%

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, avisa que o pessoal especializado na fabricação de ladrilhos hidráulicos faz jus a mais 10 por cento de aumento, perfazendo, assim, 43 por cento, a patrir da 1-1-75, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho, apreciando recurso do órgão classista, com base nos índices oficiais

Explicou o dirigente sindical que o acordo foi celebrado em novembro, do ano passado, na base de 33 por cento, com ressalva sobre um eventual acréscimo do índice

ELEIÇÃO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. José Luiz Ribeiro da Silva, que lidera a CHAPA AZUL, espera que, hoje, seja alcançado o quorum, para a validade do pleito.

Frisou o dirigente classista: "Nossos companheiros estão comparecendo maciçamente às urnas, a fim de escolherem, livremente, os dirigentes da entidade por um período de três anos."

ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES

A Associação dos Servidores do DER promove assembléia dia 13 do corrente, às 17h30min, na Rua do Acre, 77, 10.° andar, tendo em vista a reforma dos seus estatutos sociais.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Instala-se, hoje, estendendo-se até o dia 8 do corrente, na Câmara Municipal de Caxias, o III Encontro Estadual de Relações Públicas promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Duque de Caxias, e a Associação Brasileira de Relações Públicas.

COOPERATIVA DE PESCADORES

Dia 18 do corrente, às 17 horas, haverá assembléia na Cooperativa Mista dos Pescadores da Colônia de Copacabana, visando ao relatório e prestação de contas, referentes a 1974, e a aprovação da nova diretoria.

SERVIÇ SOCIAL DA INDÚSTRIA

Três mil e quinhentas crianças, nas cidades de João Pessoa e Rio Tinto (Paraíba), Crato (Ceará) e Três Lagoas (Mato Grosso) participaram do 5.° Curso de Iniciação Esportiva, promovido pelo Serviço Social da Indústria. A iniciativa visa a integrar as crianças de 8 a 15 anos nas principais modalidades de esportes, com benefícios para a saúde, criando condições de entrosamento social e facilitando assim as realizações individuais dos futuros homens.

Basquetebol, handebol, ginástica feminina — dança moderna na ginástica de solo, judô e natação foram ministrados por professores requisitados no Rio de Janeiro que orientaram também técnicos locais para darem prosseguimento ao trabalho. Os melhores atletas, cerca de 30 em cada modalidade, deverão participar da equipe do SESI que já levantou títulos nos diversos campeonatos que concorreram em todo o Brasil.

O SESI, com esse programa, dá continuidade ao seu Plano de Ação, voltado principalmente para o lazer, educação e saúde.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

RODOVIA NA SELVA DÁ INÍCIO A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CARAJÁS

A construção de uma rodovia de [illegible] km em plena selva amazônica, ligando a PA-70 à primeira área escolhida para lavra, dará início efetivo às obras de implantação do Projeto Carajás, para exploração das jazidas de minério de ferro — declarou o sr. Morvan Coutinho Dolabela, diretor-presidente da AMZA — Amazônia Mineração S.A., empresa coligada da Companhia Vale do Rio Doce.

A rodovia ligará a área ferrífera com o sistema viário da região, estabelecendo ligação inclusive com Belém. Até o momento, a via aérea é o único meio de acesso, dificultado pelas constantes chuvas que ali caem durante a maior parte do ano.

Com a construção da ferrovia, ficará consideravelmente reduzida a atual dependência de utilização de aviões para transporte de materiais e equipamentos necessários à construção e futura operação dos complexos industriais de mineração e do núcleo urbano que, em 1986, deverá abrigar cerca de 17 mil pessoas.

Segundo o sr. Morvan Coutinho Dolabela, a abertura da pré-qualificação de firmas nacionais para a construção da rodovia representa marco importante do Projeto Carajás, cuja implantação definitiva se processará através do acesso terrestre às minas.

Para o elemento humano já existente na região (cerca de 400 pessoas), serão amenizadas as condições atuais de isolamento em ambiente ainda hostil, em região remota e na qual o acesso rodoviário virá atender emergências, nas ocasiões em que não for possível a utilização do transporte aéreo.

A estrada atenderá a outros pontos igualmente importantes: maior eficiência no sistema de profilaxia e saneamento básico da região e integração do núcleo urbano ao município de Marabá, contribuindo para diminuir os problemas comuns de cidades isoladas.

O PROJETO CARAJAS

As jazidas de minério de ferro, descobertas em 1967 na região paraense a sudoeste da cidade de Marabá, estão localizadas na Serra dos Carajás, situada entre os rios Xingu e Araguaia, composta de cadeias de montanhas denominadas Serra Norte, Serra Sul, Serra Leste e Serra São Félix.

Três anos de pesquisas determinaram o volume e a distribuição de minério, além de suas características químicas, físicas e metalúrgicas. O trabalho, que compreendeu uma região equivalente a todo o Quadrilátero Ferrífero já pesquisado em Minas Gerais, resultou na estimativa de uma reserva da ordem de 18 bilhões de toneladas de minério de alto teor, das quais 1 bilhão e 700 milhões são reservas medidas. A área escolhida para início de operações oferece reserva estimada em 1,2 bilhão de toneladas com teor ferrífero acima de 66%.

Para a viabilidade do projeto, o primeiro estudo objetivou pesquisar o mercado mundial de minério de ferro, utilizando critérios de avaliação das perspectivas do consumo e produção de aço.

Uma vez descobertas as jazidas e determinado seu potencial, depois de definida a posição do mercado mundial, a preocupação seguinte foi determinar locais favoráveis à implantação do posto a ser utilizado na exportação do minério. Os critérios seguidos foram o tamanho dos navios, razões comerciais e capacidade de expansão.

Com o auxílio da diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, verificou-se que apenas dois pontos da costa ofereciam possibilidades para implantação de um porto com profundidades superiores aos 27 metros necessários: um, a Ponta da Madeira, na Baía de São Marcos, próxima à cidade de São Luís; a outra opção, mais ao norte, na foz do rio Pará, próximo à ilha dos Guarás.

A primeira alternativa terminou por ser à escolhida, em razão de suas características ideais: capacidade de operar navios de até 300 mil toneladas, durante todo o ano, o que confere solução à confiança exigida pelo elevado volume pretendido para as exportações, expansão sem maiores ônus, canal favorável à instalação de docas que permitem volume de exportação da ordem de 200 milhões de t/ano, além de ventagens adicionais como o suporte urbano da cidade de São Luís, que fica a apenas 10 km, bem como o suporte portuário do porto comercial de Itaqui, em operação nas proximidades. Finalmente, a baía profunda e abrigada torna mais útil e viável a ferrovia que dará acesso ao porto, sendo adequada a desenvolvimentos portuários diversificados de carga em geral.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto a Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento:
Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA ... PENHA • Tels. 230-0031
230-1219/ 260-0665/ ... 260-7191, 260-7451,
260-8919/ 280-0704/ 397-3080/ 397-3645/ 397-3730. CRECI 1273

Rádio Difusora Duque de Caxias

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

Notícias — Música e Esporte — A Faixa Líder dos 1.590 Khz — Ouçam diariamente de 6 às 24 h — AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY, 1763 — SOBRADO — DUQUE DE CAXIAS

PODER JUDICIARIO
Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA DO DISPOSTO AO ARTIGO 39, DO DECRETO-LEI N.º 3.365/41, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR SERGIO CAVALIERI FILHO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra NORBERTO PINTO BARBOSA, objetivando o imóvel sito à Rua Victor Meirelles n.º 366-B. E, por me haver sido requerido por NORBERTO PINTO BARBOSA o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ ...... 47.971,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 03 de março de 1975. Eu, Mauro Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ilegível, Escrivão, subscrevi. Juiz de Direito

(PJ 97)

EDITAL DE INTIMAÇAO PARA CIENCIA DA PENHORA COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, À HERMAN SZTAJN extraido dos autos da ação Executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO COMERCIAL DE MADUREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à HERMAN SZTAJN, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO COMERCIAL DE MADUREIRA, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 3.784,98 (três mil, setecentos e oitenta e quatro cruzeiros e noventa e oito centavos), podendo o réu apresentar embargos no prazo de 10 dias ,e, para garantia do principal pedido foi penhorado o bem a seguir mencionada, nos termos das peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 111: Aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e à Rua Maria Freitas n 42, loja 406 aonde, nos dirigimos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juizo, nos autos da ação Executiva requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO COMERCIAL DE MADUREIRA, contra HERMAN SZTAJN, para cobrança da quantia de Cr$ 3.784,98 (três mil, setecentos e oitenta e quatro cruzeiros e noventa e oito centavos) mais as custas e sendo aí, às 9,00 horas, depois de cumpridas as formalidades legais, procedemos a penhora nos seguintes bens, por indicação do Dr. advogado do autor. SALA 406 do edifício acima, composta de sala simples, situado no quarto andar do prédio, de propriedade do réu. Feita a penhora, para garantia do pedido principal, mais as custas, vamos proceder ao respectivo depósito, na forma do Auto que se segue. E, para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto que assinamos e damos fé (as.) SYLVIO CIBREIRÓS e EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficiais de Justiça AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 111v.: Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, no mesmo local, descrito no Auto retro, depositamos os bens descriminados, em mãos do Senhor Dr. ARTHUR PENNA FILHO, M.D. Quarto Depositário Judicial privativo deste Juizo, que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, e bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos, sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da lei. E, para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos com referido depositário e damos fé. (as) SYLVIO SIBREIROS e EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficiais de Justiça, (a) ARTHUR PENNA FILHO — Depositário. CERTIDAO DE FLS. 112: Certifico e dou fé que nesta data recolho à Cartório o presente mandado, sem ter dado ciência da penhora ao réu, Sr HERMAN SZTAJN, devido ao fato de ter o mesmo desaparecido do local, deixando a sala trancada, achando-se, assim, em lugar incerto e não sabido. Rio, 10-09-1974. (as.) SYLVIO CIBREIROS — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS 114: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a Vara Civel — GB CONDOMINIO DO EDIFICIO COMERCIAL DE MADUREIRA, representado legalmente às fls. em cumprimento ao respeitável despacho de fls. às fls., vêm, através de seus patronos, assinantes abaixo, dizer o seguinte: 1. — O réu, HERMAN SZTAJN, como estivesse se ocultando, foi citado regularmente em hora certa, conforme se revê às fls. 2. — Agora, entrementes, segundo declarações do Sr. Oficial de Justiça, o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, vide fls. 112, e em que pese ter sido feita a penhora esta ficou sem ciência, o que motivou o despacho de V. Exa.. 3. — Assim, vale ressaltar que existe o Curador de Ausentes, nomeado por V. Exa. que inclusive já se pronunciou em outras oportunidades, verifique-se fls. entendendo o autor s.m.j de V. Exa. poder este tomar ciência da referida penhora. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1974. (as) GUILERME JOSE BERNARDO. DESPACHO: Nos autos Rio 24.9.74. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 115: Expeça-se Edital para ciência de penhora Prazo de 30 dias. Rio, 25-9-74. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do Suplicado, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercício, subscrevo. O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. Está conforme. MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto.

(C — 2877)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL extraído dos autos da Ação de Execução proposta por RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra PAULO ROBERTO LOPES e SUA MULHER, para citação dos réus, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação de Execução proposta por RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra PAULO ROBERTO LOPES e SUA MULHER com o prazo de 10 dias, está sendo citados os réus para os termos da Ação que ora é proposta, e não sendo a mesma contestada se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com o adiante transcrito: Petição inicial de fls 2-3: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Vivel da Guanabara. RESIDENCIA CIA DE CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação — S. F. H. inscrita no C.G.C. M.F. sob o n. 33.634.734/001 e no Banco Nacional de Habitação — BNH sob o n. 10, com sede na R. Buenos Aires, 68, 17º andar, GB, vem por seu advogado (doc. n. 1) propor Ação Executória nos termos da lei 5.471, de 01-12-71, contra PAULO ROBERTO LOPES e s/m, SuZETE ALVES LOPES, e brasileiro, ela portuguesa, casados, ele bancário e ela comerciária, inscritos no C.P.F. sob o n. 039.111.017 da 7a R.F., residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Capitão Resende, n. 285-210 — Cachambi — GB, pelas razões que passa a expor: 1. A Suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos Suplicados, conforme instrumentos que acompanham a presente (doc n. 2). II. Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do art. 2 da citada lei (doc. número 3), os Suplicados não saldaram seu débito em atraso referente as prestações vencidas desde 21-06-73, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo (doc. n. 4). Assim, sendo o Suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação — S.F.H. com fulcro na lei 5.741 de 01-12-71, requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas e sob pena de penhora do imóvel hipotecado (art. 3 e§§): efetuem o pagamento das prestações vencidas em atraso até a data da purga de mora (doc. n. 4), acrescida de juros de mora, correção monetária, custa e honorários advogatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6º e 7º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todos o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação aos Suplicados das disposições constantes da invocada lei 5.471 de 01.12-71, bem como dá a presente o valor de Cr$ 9.044,84 (nove mil, quarenta e quatro cruzeiros e oitenta e quatro centavos). Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de março de 1974. Ascanio P. de Farias Filho — Advogado — OAB GB 17.27. Certidão de fls. 38: Certifico e dou fé que nesta data, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua Capitão Resende, n. 265 — apt. 210, a fim de citar PAULO ROBERTO LOPES e SUZETE ALVES LOPES, o que fiz, em virtude dos mesmos não mais residirem no local há cerca de 10 meses, segundo informações obtidas do zelador Antonio Tomas de Aquinaram, o qual acrescentou que os réus deixaram o imóvel completamente vazio, fechado e abandonado, estando os mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 04 de novembro de 1974. O Oficial de Justiça, João Manoel Carlos Gusmão. Petição de fls 40 Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a Vara Civel da Guanabara. RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da Ação Executiva com rito especial (Lei 5.741 de 01-12-71) que move contra PAULO ROBERTO LOPES e sua mulher, face a certidão de Oficial de Justiça, vem na forma do § 2º do art. 3º da supracitada Lei, requerer se digne V. Exa. determinar a citação dos Réus, por meio de edital, no prazo de 10 (dez) dias. E sendo esta junto aos autos, pede Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1974 (as.) ilegível. Despacho de fls. 40: J. sim, em termos. Rio, 03-12.74. A. Vergara. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 14 de janeiro de 1975. Eu Herani Alves de Oliveira (HERANI ALVES DE OLIVEIRA) Escrevente Juramentado o datilografei. E, eu, Celio da Silva Lopes (CELIO DA SILVA LOPES), Escrivão Subscrevo. GUSTAVO ADOLPHO LEITE. Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação de Execução proposta por RESIDENCIA — CIA DE CREDITO IMOBILIARIO contra PAULO ROBERTO LOPES E SUA MULHER GB, 14 de janeiro de 1975.

(C — 2876)

NOTA SOCIAL

Transcorre hoje, a data natalícia da jovem FATIMA DE ALMEIDA FERRAZ, dileta filha do industrial, João Gomes Ferraz e dona Alzira de Almeida Ferraz, figuras de real conceito nas sociedades Guanabarina e Teresopolinense, cuja efeméride será comemorada no próximo dia 8 do fluente (sábado), nos gigantescos salões do CLUBE BOM RETIRO, na cidade serrana de Terezópolis, com um suculento churrasco à gaúcha para os convivas.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Exército — 1.ª Região Militar
Alistamento Militar

TODO BRASILEIRO DEVERA ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE, SE VOLUNTARIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE.

COMO PROCEDER:

1º — Procurar a Junta de Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu Bairro.

2º — Prazo de Apresentação: Entre 1º de Janeiro e 30 de Junho de 1975;

3º — Documentação Necessária:
a) Certidão de Nascimento ou Prova equivalente
b) 2 (duas) fotos 3x4, frente descoberto

4º — Receber GRATUITAMENTE o Certificado de Alistamento Militar (CAM).

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1957 e que ainda não o fizeram.
b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistarem dentro do prazo fixado por lei (30) trinta dias a contar da data em que receberam o Certificado de Naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no Artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.
b) Essa multa é recolhida mediante taxa ao Banco do Brasil S.A.
c) Nenhum dinheiro deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIOS DE ALGUNS.

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de HILTON DA COSTA E SOUZA E SUA MULHER MARIA LUCIA PIMENTA DE SOUZA, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra HILTON DA COSTA E SOUZA E SUA MULHER MARIA LUCIA PIMENTA DE SOUZA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de HILTON DA COSTA E SOUZA E SUA MULHER MARIA LUCIA PIMENTA E SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24 hs) a quantia cobrada na inicial, mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citados até final, sob pena de revelia, tudo nos termos da petição inicial e despacho abaixo transcritos. PETIÇÃO INICIAL DE FLS DOIS-TRES" Exmo. Sr Dr Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. — RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação — S.F.H. inscrita no C.G.C. M.F. sob o n.º 33.634.734/001 e no Banco Nacional da Habitação — B.N.H. sob o n.º 10, com sede na rua Buenos Aires, 68 — 17.º andar, GB., vem por seu advogado (Doc. n.º 1) propor ação Executória nos termos da lei 5.741 de 01.12.71, contra HILTON DA COSTA E SOUZA e s/m MARIA LUCIA PIMENTA E SOUZA, brasileiros, casados, ele técnico de máquinas e ela professora, portador do T. Eleitoral n. 115.740 — Z. 11a., residentes e domiciliados nesta cidade na Av. Marechal Fontenele, 2640/302, pelas razões que passa a expor: 1. A suplicante, no giro normal de suas atividades mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos suplicados, conforme instrumentos que acompanham a presente (doc. n.º 2). II — Apesar de expedido o aviso regulamentar previsto no inciso IV do art. 2 da citada lei (doc n.º 3), os suplicados não saldaram seu débito em atraso, referente as prestações vencidas desde de 30-12-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo (doc. n.º 4). Assim, sendo a suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação S.F.H. — com fulcro na lei 5.741 de 01-12-71 requer a V. Exa. a citação dos suplicados, para, que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas e sob pena de penhora do imóvel hipotecado (art. 3 e §§): efetuem o pagamento das prestações vencidas em atraso até a data da purga de mora (doc. n.º 4), acrescida de juros de mora, correção monetária, custas e honorários advocatícios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites legal-digo-trâmites até final sentença e execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes da invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito, requer que seja julgada procedente a presente Ação com a aplicação aos suplicados das disposições constantes da invocada lei 5.741 de 01.12-71, bem como dá a presente o valor de Cr$ 31.741-digo-31.496,13 (trinta e um mil, setecentos e quaren-digo-seten-quatrocentos e noventa e seis cruzeiros e treze centavos). Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1974. (as) ASCANIO P. DE FARIAS FILHO insc. 17.259. PETIÇÃO DE FLS TRINTA E CINCO "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO nos autos da ação Executiva com rito especial (lei 5.741, de 01-12-71), que move contra HILTON DA COSTA E SOUZA e s/m, face a certidão do Oficial de Justiça, vem na forma do § 2.º do art. 3.º da supracitada lei, requerer se digne V. Exa. determinar citação dos RRs. por meio de edital, no prazo de 10 (dez) dias. Outrossim, atendendo o que dispõe o § 1.º do art. 4.º da referida Lei, vem requerer a expedição do mandado de desocupação, no prazo de 10 (dez) dias, sendo imóvel entregue a Exequente. E sendo esta junto aos autos, pede Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1974. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. TRINTA E SEIS" Exp. edital de citação como requerido as fls. 35. Rio, 5.XII.1974. (as) PAULO GOMES ALVES — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de HILTON DA COSTA E SOUZA e sua mulher MARIA LUCIA PIMENTA E SOUZA, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24 hs) a quantia cobrada na inicial, mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citado até final, sob pena de revelia. Feita a penhora intime-se os executados para embargar a execução no prazo de 10 (dez) dias art. 669. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro (4) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA), escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) LUIZ DE SOUZA GOUVÊA — JUIZ SUBSTITUTO.

(C 2874)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 312-B

EDITAL DE FALENCIA DO CORREIO DA MANHA S.A

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que foi declarada aberta a falência da firma CORREIO DA MANHA S.A, que era estabelecida à Av. Gomes Freire, 471, sendo nomeado Síndico o Sr. Dário Santos, perito judicial residente à Rua Buarque de Macedo, n. 30, apt. 201. Ficam os credores da firma falida cientes de que foi fixado o termo legal da falência nos 60 dias anteriores à distribuição do pedido de Concordata Preventiva e que deverão apresentar ao Dr. Escrivão no prazo de 20 dias a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes títulos. Funciona no processo o Dr. 4º Curador de Massas Falidas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 312-B, Palácio da Justiça. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentada datilografei e Eu, (as) Rubens Perdeneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. O JUIZ EM EXERCICIO — CARLOS ANTONIO DOS SANTOS — 22º Juiz Substituto. Está conforme, o Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

(PJ 95)

EDITAL DE LEILAO E INTIMAÇAO com o prazo de 10 (dez) dias visando a venda do bem penhorado nos autos da ação de Execução proposta por UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. contra DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E PERFUMARIA AGUA DE PRATA e outros na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de leilão e intimação da firma DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E PERFUMARIA AGUA DE PRATA LTDA, e outros com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 25-3-1975, às 13,00 horas, no novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores pelo Porteiro dos Auditórios será levado à praça e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 e caso não haja licitante, fica designado o dia 4-4-1975, às 13,00 horas, para a realização da segunda praça, que será efetuada pelo Porteiro dos Auditórios, sendo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer. Tudo de conformidade com o laudo de Avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número 248-53-01 (dois-quatro-oito-cinco- treze, digo, três-zero) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente até esta data. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal, 5% de comissão do leiloeiro, 2% de taxa estadual, 3% de taxa quando funcionar o M.P. e custas do Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Ricardo F. de Mattos (José Ricardo Fernandes de Mattos, Escrevente o conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima (Clinger Barbosa de Lima) escrivão interino subscrevo. JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — JUIZ DE DIREITO.

(PJ 96)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecerem a defesa que tiverem na ação de DESPEJO que lhe move HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA cientes de que não sendo contestada a ação serão admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, bem como de que este Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 301-B — tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA, brasileira, desquitada, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.032, apt. 507, por seu advogado, infra assinado conforme anexo instrumento particular de procuração, quer requerer a presente ação de despejo retomada para uso próprio, contra os Srs FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS, brasileiros, solteiros, comerciários, residentes e domiciliados nesta cidade, na Rua Pompeu Loureiro, n. 126, apt. 901, pelos seguintes motivos que passa a expor: 1 — A suplicante HENISE PALHANO PEDREIRA FERREIRA é a inventariante e única herdeira dos bens deixados por seu finado filho, João Alves Pedreira Ferreira cujo inventário se processa perante o Juizo da 3a Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 2º Ofício, desta cidade, conforme certidão anexada à presente. 2 — Acontece que de cujus, em vida, deu em locação, aos suplicados FERNANDO AMARO ANTUNES TEIXEIRA e ISAAC CHAIEM MAJZELS o imóvel então de sua propriedade, situado na Rua Pompeu Loureiro, n. 126, apt. 901, cujo o contrato, há muito expirado, se encontra anexado à presente. 3 — Entretanto, a suplicante, inventariante e herdeira única dos bens por seu finado filho, reside em imóvel de propriedade alheia, conforme prova o incluso contrato de locação do imóvel situado na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.032, apt. 507 e necessita do apartamento locado, para sua residência, presumidas, portanto, a sinceridade e necessidade do pedido de retomada. Assim sendo, pretende a suplicante a retomada do seu imóvel, para sua residência o que ora requer com fundamento no decreto-lei n. 890, de 28 de setembro de 1969 requerendo a V. Excia. a citação dos suplicados e a intide possíveis sub-locatários ou ocupantes do apartamento, a qualquer título para que os mesmo declarem se concordam com o presente pedido ou se preferem contestar a ação, que, finalmente, deverá ser julgada procedente com a condenação dos suplicados ao pagamento das custas do processo e dos honorários de advogado da Autora, calculados na base de vinte por cento do valor da causa. Protesta, em caso eventual contestação, por todo genero de provas em direito admitidas, dando à presente, para fins de alçada e de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), valor locativo anual do imóvel retomanda. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1974. (a) AUREO BELARDI ALVIM BOTELHO. DESPACHO DE FOLHAS 22. — Defiro com o prazo de 20 dias. Rio, 6-2-75. (a) RALPH LOPES PINHEIRO. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte, de fevereiro, de mil novecentos e setenta e cinco Eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, ... Escrivão, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — RALPH LOPES PINHEIRO. Está conforme, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão.

(PJ 94)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de SILVIO LUIZ BRAGA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO A GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra ROSA LANZIERI FERNANDES E SILVIO LUIZ BRAGA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de SILVIO LUIZ BRAGA, se — digo por se achar em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24 hs) a quantia cobrada na inicial, mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citado até final, sob pena de revelia, tudo nos termos da petição inicial e despacho abaixo transcritos, PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS-TRES" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIÁRIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação — S.F.H. inscrita no C.G.C. M.F. sob o n.º 33.634.734/001 e no Banco Nacional da Habitação — B.N.H. sob o n.º 10, com sede na rua Buenos Aires, 68 — 17.º andar, vem por seu advogado (doc. n.º I) propor ação Executória nos termos da lei 5.741 de 01-12-71, contra ROSA LANZIERI FERNANDES e SILVIO LUIZ BRAGA, brasileiros, ela, viúva, professora ele solteiro, maior, téc. de administração, inscritos no C.P.F. sob o n.º 199.901.337, residentes e domiciliados nesta cidade na rua "A" n. 61-201 — CAMPO GRANDE — GB., pelas razões que passa a expor. — 1 — A suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos suplicados, conforme instrumentos que acompanham a presente (doc. n. 2). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2 da citada lei (doc. n.º 3 e 4) os suplicados não saldaram seu débito em atraso referente as prestações vencidas desde 30-10-72, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo (doc. n.º 5). Assim, sendo a suplicante titular de crédito garantido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação — S.F.H. com fulcro na lei 5.741 de 01-12-71, requer a V. Exa., a citação dos suplicados, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro horas) e sob pena de penhora do imóvel hipotecado (art. 3 e §§): efetuem o pagamento das prestações vencidas em atrazo até a data da purga de mora (doc. n.º 5), acrescida de juros de mora, correção monetária, custas e honorarios advocaticios, ficando os mesmos desde logo citados para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentenca a execução, de conformidade com os artigos 6.º e 7.º e seguintes invocada lei. Finalmente, protestando por todo o gênero de provas permitidos em direito requer que seja julgada procedente a presente Ação com a aplicação aos suplicados das disposições constantes da invocada lei 5.741 de 01-12-71, bem como dá a presente o valor de Cr$ 9.419,87 (nove mil, quatrocentos e dezoito cruzeiros e oitenta e sete centavos). Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de março de 1974. (as) ASCANIO P. DE FARIAS FILHO insc. 17.259. PETIÇÃO DE FLS. TRINTA E DOIS" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara civel. — RESIDENCIA — CIA DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da ação executiva com rito especial (lei 5.741, de 01-12-71) que move contra ROSA LANZIERI FERNANDES E OUTRO, face a certidão do Oficial de Justiça, vem, na forma do § 2.º do art. 3.º da supracitada lei, requerer se digne V. Exa. determinar a citação por meio de edital, no prazo de 10 (dez dias). E sendo esta junto aos autos, pede Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1974. (as) Ilegivel. DESPACHO DE FLS. TRINTA E TRES" Fls. 32 — Defiro. Rio, ... 5-XII-74. (as) PAULO GOMES ALVES — JUIZ SUBSTITUTO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de SILVIO LUIZ BRAGA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24 hs) a quantia cobrada na inicial, mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citado até final, sob pena de revelia. Feita a penhora intime-se o executado para embargar a execução no prazo de 10 dias art. 669. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu: JOSE CARLOS NUNES COSTA, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo (as) LUIZ DE SOUZA GOUVEA — JUIZ SUBSTITUTO.

(C 2875)

Proc. nº 68.500
Ação Executiva
Escr. Moreira

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA — EDITAL de 1.ª e 2.ª Praça, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VICENTE DE SOUZA MOTA contra AUTO MECANICA DELFINA LTDA., com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VICENTE DE SOUZA MOTA contra AUTO MECANICA DELFINA LTDA., que serão vendidos em 1.ª Praça pelo porteiro dos auditórios, no saguão, digo, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, no dia 11 de março de 1975, às 14,00 horas os bens constantes dos autos de avaliação de fls. ... e 57, que se encontram à rua Uruguai nº 326 fundos, adiante transcritos: Uma prensa hidráulica marca SIWA, sem número visível, com capacidade para até 15 toneladas, na cor azul, em bom estado de conservação e funcionamento, em Cr$ 1.600,00. Um macaco hidráulico, com capacidade para até 5 toneladas, sem número visível, pintado, na cor azul, em bom estado de funcionamento em Cr$ 600,00. Um macaco hidráulico, com capacidade para 2,5 toneladas, sem número visível na cor azul, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00. Uma máquina de furar, elétrica, sueca, marca Siema, número 1300-R, em bom estado de funcionamento, em Cr$ 1.500,00. Uma máquina de furar elétrica, marca CKD, sem número visível em bom estado de funcionamento, em Cr$ 1.000,00. Um torno de bancada, marca Sumar, número 1, na cor azul, em bom estado de funcionamento, em Cr$ 500,00. E não sendo os mesmos arrematados, fica designada a data de 21-3-75, às 14,00 horas, para a 2.ª praça, no mesmo local. O arrematante se obriga a pagar a comissão e custas, conforme a Lei nº 322, de 13 de agosto de 1960. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 14 de fevereiro de 1975. Eu Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Celio da Silva Lopes, Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo. — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz em Exercicio.

(PJ-...)

EDITAL de citação com o prazo de sessenta (60) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados terceiros interessados bem como o eventual detentor dos títulos (cupões) adiante caracterizados, para no prazo e sob as penas da lei oferecerem a defesa que tiverem nos autos da ação de "EXTRAVIO DE TITULOS" requerida por FERNANDO DE AVELLAR, cientes outrossim de que este Juizo e cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115 3º andar, sala 301-B — tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — FERNANDO DE AVELLAR, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Mário Barreto, n/ 30 por seu procurador, o advogado que esta subscreve, cumprindo despacho, vem a V. Exa. para expor e requerer o seguinte: 1 — que no dia 27 de setembro do ano p. passado, às 10,30 horas, ao apresentar diversas listas de CUPÕES de ações desse Banco, constatou que havia a falta de uma relação que continha 18 cupões n.º 2 que representavam o direito a uma bonificação de 60% das 499 AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR de sua propriedade e que tinha sido adquiridas em pregão da Bolsa. 2 — Os CUPÕES supra citados representam as seguintes cautelas: — 1 de 100 ações numeradas — 253.060. — 4 de 50 ações cada uma, numeradas 251.710, 251.716, 253.056 e 1.039.699 — 3 — 8 de 20 ações cada uma, numeradas — 251.711, 251.712, 251.717, 251.718, 253.057 e 1.039.701-9 1.039.700-0 e 1.640.455-6, — 3 das 10 ações cada uma, numeradas 251.713 251.719 e 1.640.456-4, 1.039.698-... DIGO 1.640.456-4. — 1 de 7 ações cada uma, numeradas 1.039.... — 1 de 2 ações cada uma, numeradas 1.640.451-3, — 3 — O extravio foi de Cupões e não das ações que continuam na posse do Suplicante. Para provar o alegado o requerente reteve os cupões de nº 3 e 4 dos dividentes do 2º semestre de 1973 e o 1º de 1974, respectivamente, e referentes às ações supra citadas. 4 — Com fundamento no artigo nº 907 do Código de Processo Civil e demais dispositivos legais aplicáveis, comunicou, por carta, ao Banco do Brasil S. A., a anomalia (doc. de fls. 4). 5 — Pelo Juizo da 11ª Vara Civel; (processo nº 97.662) cujos autos, na integra, acham-se anexados à presente em xerox e datados de 1º de outubro de 1974 NOTIFICOU sobre a ocorrência não só ao Banco do Brasil S/A, na pessoa de seu Procurador Dr. Amaury Costa, (doc. de fls. 10) como, também, a Bolsa de Valores S/A. na pessoa do Superintendente Geral, Dr. Althemar Dutra de Castilho (doc. de fls. 13). 6 — Assim, já notificada a Bolsa de Valores S/A, para conhecimento de seus membros do sucedido, a fim de que estes não negociem os cupões e principalmente o Banco do Brasil S/A, para que não paguem os 18 cupões nº 2 que representam o direito a uma bonificação de 60% das 499 Ações Preferenciais ao Portador. 7 — Com fundamento no § I do artigo nº 908 do Código de Processo Civil o Suplicante requer a citação, por edital, do detentor ou de terceiros interessados. 8 — Decorrido o prazo legal e sem constetação, DIGO, contestação o Suplicante, tambem requer V. Exa. se digne o ALVARA, mandar o Banco do Brasil S/A entregar cautelas representativas de 299 Ações Preferenciais ao Portador, ou sejam, 60% das que possui, conforme resolução da A. G. E. do Banco do Brasil S/A., em 18-9-1973. P. E. Deferimento. RIO DE JANEIRO, 9 de janeiro de 1975. (A) JOÃO JOSÉ CORRÊA TELLES. DESP. DE FLS.: 19. Citem-se, expedindo-se editais com o prazo de 60 dias, façam-se as intimações previstas no art. 908, do C. P. Civil RIO 15-1-75. (A) RALPH LOPES PINHEIRO. — PARA constar e fins direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Gilberto Machado Velho Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTI, Escrivão, o subscrevi — O JUIZ DE DIREITO: (a). Ralph Lopes Pinheiro. — Está conforme, o Escrivão — ARTHUR FERREIRA CAVALCANTI.

(PJ-...)

DELPHINO Medida 20 Corpo 6 — Máquina 6 EDITAL DA LUTA

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para a citação do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS E SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, o ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS, na pessoa de seu inventariante, e OLGA BARROS E SILVA, em lugar incerto e não sabido que, por parte de ABILIO DE FREITAS & FILHO LTDA., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da ... Vara Civel. — ABILIO DE FREITAS & CIA. LTDA., firma comercial estabelecida na Av. N. S. de Copacabana, 1093, loja A, vem com fundamento no Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934 e demais disposições aplicáveis, propor contra MARIA HELENA AMOROSO COSTA e OUTROS, representados por seu procurador, o Sr. ARTHUR DA ROCHA FERREIRA, brasileiro, casado, comerciante, com endereço na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 303, a presente AÇÃO RENOVATORIA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO, da loja A — da Av. N. S. de Copacabana, 1093, nesta cidade, nos termos, pelos motivos e para os fins seguintes: A Supte. é locatária do imóvel dito, por força de sentença do M. M. Dr. Juiz de Direito da ... Vara Civel, havendo o prazo contratual vigente se iniciado em ... de julho de 1970 e devendo se vencer em 10 de julho de 1975, conforme comprovam os documentos anexos; Convindo à Supte. a renovação do contrato, vem propor a sua renovação, por mais 5 anos, com novo aluguel de Cr$ 3.000,00 mensais, seguro contra fogo no valor de Cr$ 40.000,00 e um fiador, Sr. Alzir Faria Pereira e sua mulher Jacy Pinto Pereira, que aceitam o encargo e cuja declaração nesse sentido será oportunamente anexado, mantidas, no mais, as restantes disposições contratuais. Assim, a supte. requer, no prazo, legal, a citação dos supdos, na pessoa de seu procurador, Sr. ARTHUR DA ROCHA FERREIRA, com endereço na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 303, para vir responder aos termos desta que deverá ser julgada procedente, com as cominações de direito. Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitidos especialmente documental, testemunhal e pericial com arbitramento. Dá-se a esta o valor de Cr$ 25.536,00. Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975 (a) Italo José Mannarino, adv. — DISTRIBUIÇAO: — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 15a. Vara Civel. Ao 5.º Distri. Em 25-11-75. DESPACHO: A. Citem-se. 26-11-75 (a) Pestana de Aguiar. — PETIÇAO DE FLS. 55: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. — ABILIO DE FREITAS & FILHOS LTDA., nos autos da ação Renovatória que move a MARIA HELENA AMOROSO COSTA e OUTROS, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., vem expor e requerer o seguinte: 1) — Como se vê na aludida certidão, o Sr. Oficial de Justiça não logrou êxito junto aos demais citandos quanto aos endereços do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS SILVA, endereços esses, aliás, desconhecidos pelo próprio administrador do imóvel locado, conforme se lê na certidão do mesmo às fls.; 2) Com referência ao Espólio de Manoel Ferreira Martins, o supte., através de busca nos distribuidores, conseguiu localizar o processo de inventário, cujo procedimento ocorre na 3a. Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, não tendo passado do pedido de abertura e primeiras declarações. Ressalte-se, porém, que esse pedido foi feito pelo cessionário dos direitos à herança, e que o imóvel, objeto da renovação nesta ação, não se encontra relacionado nos bens inventariados, sendo que esse mesmo inventário se encontra paralisado desde 21-01-71 (docs. juntos). 3) Desta forma, o Supte. requer o seguinte: — A citação do Administrador do imóvel, na pessoa do Sr. Arthur da Rocha Ferreira, já qualificado nos autos, por força do art. 215, § 1.º do CPC, de acordo, aliás, com o entendimento do ilustre mestre E. D. MONIZ DE ARAGÃO, que na obra "Comentários ao Código de Processo Civil", 1a. Edição — pág. 179, leciona: "... Mas se este (citando) estiver, esquivando-se à citação, ou estiver viajando, ou não for possível encontrá-lo por outro qualquer motivo, a citação será feita ao seu representante. Evite-se a citação com hora certa ou através de editais". Se assim esse respeitável Juizo não entender, requer à supte. a citação dos mesmos por meios de editais, no prazo mínimo, permitido em lei, conforme art. 232 — n.º IV do C. P. Civil: Em relação ao Espólio de Gabriel Honsy, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a citação da herdeira Maria Ganj Honsy, com endereço na Av. Atlântica, 3285, ela que o processamento do inventário do referido espólio já chegou ao seu termo. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975, (a) Italo José Mannarino adv. — Despacho: Junte-se. 19-2-75. (a) Pestana de Aguiar — DESPACHO DE FLS. 66: — Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias e cite-se Maria Ganj Honsy, retificando-se a parte possível. 20-2-75 (a) Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento do ESPOLIO DE MANOEL FERREIRA MARTINS e OLGA BARROS SILVA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que será afixado nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, certificando-os de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não apresentada contestação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OSMAR FERNANDES COSTA — Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, — DARCY AUGUSTO FERNANDES — Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ — JORGE DE MIRANDA MAGALHAES. Está conforme O Escrivão substituto (a) Darcy Augusto Fernandes.

(P.J. ...)

ESPORTE AMADOR SERÁ DIMENSIONADO NA MEDIDA DE SUA IMPORTÂNCIA

O professor Nelson Melo e Sousa disse em entrevist no Ministério da Educação e Cultura que o esporte amador brasileiro precisa de recursos para se desenvolver. Esta — acentuou — é a razão por que o Brasil não tem papel destacado em suas competições amadoristas internacionais.

Nelson Melo e Sousa anunciou que retornará amanhã aos Estados Unidos, onde deverá assumir suas funções de técnico em planejamento na Organização dos Estados Americanos. Ele se encontra no Brasil há sete meses, atendendo a convite do ministro Nei Braga, para colaborar no plano de reformulação do esporte brasileiro.

PLANO

Segundo revelou, o plano já está concluído na parte que lhe foi atribuída. Seu trabalho, explicou, foi facilitado pela existência de um projeto de lei elaborado pelo Conselho Nacional de Desportos e que já havia esboçado as linhas mestras da reformulação pretendida pelo Governo. Afirmou que o esporte será dimensionado na medida de sua importância. Esta é a disposição do Governo brasileiro, manifestada através do Ministério da Educação.

A reformulação do esporte amadorista deverá ser completada, a partir do seu plano, disse o técnico, por um grupo de trabalho já criado, cuja incumbência maior será definir seus recursos, determinar os tipos de prêmios a serem concedidos a clubes e atletas e regulamentar competições nacionais de caráter exclusivamente amadorista. Esses campeonatos deverão ser iniciados ainda este ano.

PROBLEMA

Para o professor Melo e Sousa o maior problema do esporte amador se situa na falta de recursos, que deverão originar-se da Loteria Esportiva. Preparar um atleta não é tarefa fácil. É necessário um trabalho de no mínimo cinco horas por dia. Esse tempo, inevitavelmente, prejudica a vida profissional e funcional do jovem. Para manter semelhante padrão, é preciso que se lhe ofereça a contrapartida.

Segundo o técnico, o Brasil, por falta de uma preparação compatível, nunca teve papel de relevo nas competições internacionais. Os próximos jogos olímpicos ainda vão encontrar o País despreparado.

Melo e Sousa fez, a seguir, uma análise de diversos tipos de esporte amador, como o basquete, o vôlei e o atletismo. O Brasil já foi o segundo competidor em basquetê, mas perdeu essa condição e atualmente está abaixo do sétimo lugar. Quanto o vôlei e à natação, essas duas modalidades se desenvolvem regularmente, mas o atletismo precisa de grande impulso.

DESPEDIDA

O professor Nelson Melo e Sousa deixará o País amanhã. Em sua despedida, agradeceu à imprensa a colaboração que lhe foi dispensada nos sete meses que passou assessorando o ministro Nei Braga. Disse que o trabalho que o Governo executa, no campo esportivo, desta feita terá ressonância e algo de novo acontecerá no esporte amador brasileiro.

— Diante disso — conclui — deixo o Brasil otimista, porque confio na potencialidade do esporte nacional, e esperançoso, porque no comando deste País está um governo decidido a equacionar o problema do desenvolvimento social, colocando o esporte como um dos elementos válidos para alcançar esse objetivo.

TADEU NO AMÉRICA CONTRA O TRICOLOR

Está sendo anunciada pelo América a volta de Tadeu ao quadro na patrida de domingo no Maracanã contra o Fluminense. O supervisor americano Jorge Pena informou que a renovação de Tadeu já está acertada e que o jogador poderá voltar ao time neste domingo, dependendo de seu estado atlético e físico. Disse ainda que o salário de julho de Tadeu está à disposição do atleta, e ele vai assinar um novo contrato de acordo com o teto salarial do clube.

Portanto a acontecer o anunciado teremos mais uma atração neste esperado América x Fluminense, o clássico domingueiro no Estádio Mário Filho, pela 2.ª rodada do 1º turno do Campeonato Carioca de Profissionais e paralelamente Taça Guanabara de 1975.

AMÉRICA AINDA QUER DÉ

O presidente Wilson Carvalhal conseguiu entrar em contato com o presidente João Rocha, do Sporting de Lisboa, que lhe comunicou a decisão do clube português em só ceder o atleta Dé por venda, com o preço do passe fixado em 800 mil cruzeiros. O presidente do clube da Rua Campos Sales argumentou que não poderia comprar o passe do jogador se não sabe ainda qual o seu estado físico-atlético, e que se interessa realmente por ele mas para concretizar as negociações era preciso um período de empréstimo para saber as suas reais possibilidades. O presidente Wilson Carvalhal pediu seu empréstimo até o final do Campeonato Carioca. O dirigente do Sporting a principio negou ceder por empréstimo, e ainda [illegible] que também existia interesse do Vasco da Gama e do Fluminense. Vai estudar um meio para afinal ver com quem Dé ficará, porém, acredita-se mais na possibilidade do Fluminense que vai entrar no páreo com disposição, acreditando-se que o seu destino será Álvaro Chaves.

ORLANDO

Embora digam os dirigentes do América que não há interesse em vender Orlando, não se afasta a possibilidade dele ser negociado com o Botafogo, caso o clube da Estrela Solitária esteja disposto a pagar Cr$ 600 000.00 pelo menos com um sinal de 50%.

Já se fala que o presidente do Botafogo ofereceu 400 000 com 200 mil à vista e o restante em parcelas de 50 mil. Hoje haverá novo encontro entre Rivadávia e Carvalhal quando então o assunto será encerrado. Orlando peramnece no América com 10 mil e 500 mensais ou vai para o Botafogo.

Por Dentro da Jogada

IRINEU MEDEIROS

MADUREIRA — Apesar de ter sido derrotado por três a zero no jogo com o Fluminense, onde Geraldino César o árbitro da partida, segundo os tricolores suburbanos, foi o jogador n.º 12, Nelsinho ficou satisfeito com a atuação da equipe. Para o jogo com o Olaria, Nelsinho pretende manter o meso quadro. O ponta Luís Carlos que pretendia melhora de salários já fez um acordo com a diretoria e terá sua presença garantida na equipe. Esta sendo aguardada para esta semana a documentação do jogador Ademir, que voltou do Benfica de Luanda para onde tinha sido emprestado.

—O—

JORGE CRUZ ESTRÉIA — Brandãozinho lançará domingo contra o Bangu o atleta Jorge Cruz. O jogador tinha sua estréia marcada contra o Bonsucesso, porém como sua documentação não ficou pronta, estará estreando neste Campo Grande x Bangu da 2.ª rodada do certame carioca. O técnico do time da zona rural acredita que o time jogará melhor neste compromisso, isto porque no primeiro jogo não pode contar com vários titulares. Ainda nesta semana serão regularizadas as situações de Haroldo, Lírio e Ubiratã — serão profissionalizados.

—O—

GARRINCHA EXONERADO — Depois de cinco anos Garrincha perde a condição de funcionário do Instituto Brasileiro do Café. Foi exonerado pelo presidente do IBC, por falta de freqüência ao trabalho. Enquanto isso, Ademir continua firme produzindo a contendo. É mais uma caída naquele que foi "o Mané — a alegria do povo".

—O—

SELEÇÃO DE PORTUGAL x SELEÇÃO GOIANA — A Federação Goiana de Futebol comunicou à Confederação Brasileira de Desportos que o jogo de inauguração no Estádio Serra Dourada, entre a Seleção de Portugal e a Seleção de Goiás, terá início às 16 horas, neste domingo dia 9 de março. O árbitro da partida será Armando Marques.

—O—

VASCO RECORRE — O Vasco da Gama entrou com recurso junto ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol no sentido de manter o resultado de seu jogo com o Bangu (Vasco 3 x Bangu 1), realizado no último dia 20 de fevereiro, jogo este que foi anulado pelo próprio Tribunal por unanimidade. A partida que teve como local o Estádio de São Januário, e pela oitava rodada do 1º turno do Capeonato Carioca de Futebol e Taça Guanabara de 1975, foi anulada como lembramos, pelo Vasco ter incluído em seu elenco o atleta Jair Pereira sem condições legais, segundo o departamento especializado da Federação Carioca de Futebol.

—O—

HURACAN NAO VEM AO BRASIL — A Associação Argentina de Futebol (AFA) comunicou à CBD que o Huracan cancelou a viagem que faria ao Brasil para jogar contra o Santos hoje em Vila Belmiro. A viagem foi cancelada como alegam os dirigentes argentinos em virtude do Huracan ter compromisso pelo certame local.

—O—

SELECAO CARIOCA x SELEÇAO PAULISTA — As seleções carioca e paulista poderão jogar navamente no Maracanã no próximo dia 22 de julho, em comemoração do aniversário de inauguração do Estádio Mário Filho, que em 1975 está completando 25 anos. O diretor de Futebol da CBD sr. André Richer não acredita na vinda da seleção da União Soviética como estava previsto.

—O—

CORINTIANS QUER ALEX — O Corintians paulista não quer nem Nilo nem Nilson do Bonsucesso. O seu objetivo é conseguir o concurso do zagueiro Alex, do América, jogador com característica de suportar a dureza do certame paulista. É aguardada para amanhã a chegada de um representante do Corintians para se entender diretamente com o presidente americano Wilson Carvalhal.

—O—

OLARIA — É provável que haja modificação na equipe do Olaria para o jogo de domingo na Rua Bariri quando enfrentará o Madureira. Haverá coletivo hoje e amanhã e só depois destes é que o técnico Américo Faria Júnior definirá a equipe. Em princípio o time continua sendo o mesmo que perdeu para o Botafogo (4 a 0). O presidente Jomeri Calomeni conversou por longo tempo com o vice-presidente de futebol sr. Edmundo dos Santos, e informou que somente na próxima semana tratará da contratação ou não do apoiador Gérson Andreoti, do Fluminense.

—O—

FLUMINENSE HOJE EM SÃO PAULO — O Fluminense estará hoje em São Paulo enfrentando o Corintians paulista no Pacaembu, partida que faz parte do pagamento do passe de Rivelino. Os tricolores das Laranjeiras levarão o mesmo time que enfrentou e venceu o Madureira na 1.ª rodada do certame carioca por 3 a 0.

FÁBRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METALICAS EDIMETAL, S/A.

C.G.C. — 33.217.397-001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos para apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas relativo ao exercício social encerrado em 30 de outubro de 1974 acompanhado do Parecer dos Senhores Membros do Conselho Fiscal. Os Senhores Acionistas estão perfeitamente a par do andamento dos nossos negócios e, assim sendo julgamos desnecessário maiores esclarecimentos, ficando porém, esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas na hipótese de julgarem conveniente outras informações.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1974 — PAULO RODRIGUES FRAGOSO — Dir. Presidente. — ANTONIO CASARI — Dir. Superintendente.

BALANÇO GERAL

Período: 1.º de novembro de 1973 à 31 de outubro de 1974

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		34 402.94	
Bancos C Movimento		9.052.47	43 455.41
REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO			
Almoxarifado		186.327.12	
Obrigs. a Receber		1.175.000.00	1.361 327.12
A LONGO PRAZO			
C/Correntes Ativas		529 020.74	
Titulos de Renda		14.713.49	543 734.23
IMOBILIZADO			
Terrenos Fábrica		21.720.01	
Edificios e Construções		950 356.44	
Instalações Fabrica		37.520.44	
Veiculos		1 324.00	
Maquinárias		8.082 778.71	
Parque de Ferramentas		7.263.17	
Moveis e Utensilios		31.309.85	
Desvio Ferroviario		1.281.39	
Imóveis		312 961.81	
Máquinas em Produção		50.047.13	
Marcas e Patentes		42.040.11	
Correção Montária		11.801.030.10	21 431 423.66
PENDENTE			
Valores em Circulação		10 137.33	
Lucros e Perdas		2.864 700.26	2.874 838.41
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		40.30	
Garantia por Titulos		3000	70.90
			26 255 033,05

PASSIVO

EXIGÍVEL			
A CURTO PRAZO			
Impostos a Recolher	87.224.08		
Contas Correntes Passivas	613.613.60		
Obrigações a Pagar	808.390.00		
Fornecedores	75.757.16	1.585.184.84	
A LONGO PRAZO			
Ferrostal Ag Obrigs. Exterior	3.190 [illegible]		
Ferrostal Ag	7.435.700,50	10.626.463.29	12.211.048.1
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		13.800 000.00	
Reserva p/Aum. Capital		76.778.52	
Reserva Legal		9 100.71	
Fundo de Depreciação		51 046.75	
Amortização de Instalações		5.346.87	
Fundo de Dep. S Correção		100.882.85	14.043.935.8
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	40,00		
Titulos em Garantia	30,00		70.0
			26.255.083.9

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Período: 1.º de novembro de 1973 a 30 de outubro de 1974

DÉBITO

LUCROS E PERDAS		
a DIVERSOS		
a Despesas Gerais Sede	603.661.86	
a Despesas Gerais Fábrica	77.655.43	
a Variação Patrimonial	380.090.01	
a Perdas Eventuais	159.31	1.061.566.61

CREDITO

DIVERSOS		
a Lucros e Perdas		
Rendas Eventuais		
Descios Obtidos	215 590.08	
Lucros e Perdas	118 112.89	
Prejuizo d exercicio	717 923.64	1.061.566.61

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1974. — PAULO RODRIGUES FRAGOSO — Dir. Presidente. — ANTONIO CASARI — Dir. Superintendente. — JOSÉ DANILLO MONTEIRO PARAISO — Téc. Contabilidade CRC. 19.985.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas Edimetal S.A., tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas do exercicio social encerrado em 31 de outubro de 1974, bem como todos os documentos que deram origem aos lançamentos e achando-se em perfeita ordem e exatidão recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1975. — CAIO MOTTA — ARNALDO RIBEIRO WRIGHT — MAURO SA MOTTA.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O quadrangular, promovido pelo Departamento Autônomo e Liga de Nova Iguaçu, vai ter início domingo, envolvendo clubes de expressão do futebol amador. Por unanimidade e louva-se esta decisão o troféu homenageia o dr. Otávio Pinto Guimarães, que inegavelmente nesses anos de sua administração à frente da FCF não tem faltado com o seu incondicional apoio ao amadorismo. O quadrangular vai ter início domingo. O Volantes recebe a visita do Pavunense e o Everest a do Mesquita. A arbitragem é local.

ESTRELINHA INAUGUROU CAMPO: — Num momento em que os campos vão desaparecendo é motivo de júbilo para o futebol amador a inauguração do campo do Estrelinha. Este colunista esteve presente e participou do entusiasmo daqueles abnegados. Foi prestado um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe de Pituca. A felicidade nunca é completa. Na preliminar o Estrelinha venceu de 3x1, tentos de Juarez, Marquinhos e Baianinho. No jogo principal foi aquele show de bola comandado por Henrique: 4x0, Digunga (2), Pituca e Zé Roberto. Times: Jorge — Guei — Dentinho — Henrique — Pretinho — Henriquinho — Bó e Digunga — Nei — Pituca e Zé Roberto. Jogaram ainda Romario e Baianinho.

CATEGORIA É CATEGORIA: — O Francisco Xavier Imóveis EC voltou a colher triunfo dos mais categóricos. Exibindo aquele seu futebol eficiente e alegre no campo do Cocotá, perdia por 1x0, fez 1x1 no primeiro tempo e chegou tranqüilamente a 4x2 no final com um futebol de conjunto dos melhores. Vila, Papu, Paulinho (pênalti) e Oberdã (gol de placa repetido pelo Zico à tarde contra o Vasco). Na preliminar jogando contra um combinado o F. Xavier Imóveis perdeu por 3x2. Equipe principal: Ednaldo [illegible] (Oberdã) e P. Ivo (Paulinho) — André — Papu e Vila — ena — Oberdã e Genecí.

FÁBRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METÁLICAS EDIMETAL S. A.

C.G.C 33.217.357.001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 28, às 15 horas, à Av. Almirante Barroso. 91, sala 210, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatórios, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal relativos aos exercicios encerrados em 31-10 de 1971, 1972, 1973 e 1974;
b) Reavaliação do ativo imobilizado e aplicação do produto da variação no aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos;
c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1975

JOSÉ EUGENIO MULLER FILHO
Procurador

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noll Coutinho

FLAMENGO X PALMEIRAS, amistoso interestadual, confirmado para este sábado, no Maracanãzinho, às .... 15h30min para que possa ser televisionado ao vivo, para maior divulgação do basquetebol.

ESPETACULAR ao que tudo indica deverá ser o prélio, pois estarão em confronto duas das maiores expressões do esporte da cesta do Brasil.

SELEÇÕES — A partida de fundo será das mais interessantes, já que estarão jogando as seleções juvenis da Guanabara e do Estado do Rio que se preparam para o campeonato zonal brasileiro (centro) marcado para o próximo dia 20, em Belo Horizonte. Este encontro começará às 17 horas.

INGRESSOS que serão cobrados no sábado, no Maracanãzinho: Cr$ 15,00 (cadeiras) e Cr$ 5,00 (arquibancadas).

SÓ DOIS vice-presidentes já estão certos para a diretoria do presidente Alberto Curi, na Confederação Brasileira, para o biênio 75-77 e que tomarão posse no próximo dia 13, no COB (18 horas). São eles: Carlos Dias (técnico) e Almir Chaves (Finanças). Ainda estão em estudos os nomes das vice-presidências de: relações exteriores, interiores, administrativa e minibasquetebol.

MAIS UM título brasileiro ganhou São Paulo e desta feita foi o campeonato juvenil feminino, efetivado, em Natal. Pernambuco ficou com o vice: Brasília, em 3.º e Estado do Rio em quarto lugares. Dizem que foi um ótimo certame, em organização, disciplina e com boa renovação de valores que tanto necessita o nosso desporto da cesta de estrelas.

JUÍZES EFETIVOS para o Tribunal de Justiça da entidade carioca na administração Dílson Rabelo: José Antônio Fernandes, Nilo Batista, Alberto Cotrin, Alberto Moreira Cunha, José Vieira Souza, Gilberto Adure e Franz Gomes. Para auditor foi escolhido o dr. Moacir Chaves.

CESTINHA principal do campeonato profissional dos EUA, que nos mandou dizer por carta nosso amigo e leitor Sidnei Riolando Borro, residente, em Nova Iorque, é Bob McAdoo, da equipe *Braves*, de Buffalo, segunda colocada da fase de classificação da Divisão do Atlântico. Até agora marcou 1.971 pontos, com a apreciável média de 33.6 pontos por jogo. Bob é negro e tem 23 anos de idade.

DETALHES interessantes que ainda nos conta o amigo Sidnei: melhor no lance-livre, por média é Bil Bradley, do *Knicks*, de New York que em 112 arremessos consignou 104. Melhor no rebote é Wes Unseld, do *Bullets*, de Washington, que apanhou até agora 816 rebotes (265 na defesa e 551 no ataque, com a média de 14.8 por jogo. Wes é do que negro. Finalmente, melhor nos bloqueios (defesa de arremessos em direção à cesta): Kareem Abdul — Jabbar da equipe Bucks de Milwaukee, com 126 bloqueios, média de [illegible] por partida. Jabar é pivô negro e maior salário nos EUA (aproximadamente 500.000 dólares por ano), com 27 anos.

Máfia dos tóxicos está qu elmando arquivo velho

TRAFICANTES JOGADOS NO RIO GUANDU

A matança prossegue na Baixada Fluminense com o encontro de cadáveres em vários pontos e margens de rios

Três homens que não foram identificados mobilizaram várias delegacias. Todos são desconhecidos

Toda a Policia da Baixada, notadamente, Nilópolis, Belfor Roxo e Nova Iguaçu, estão tentando identificar os três cadáveres encontrados, vitimas de vários tiros e sinais de sevicias, lançados à beira do rio que separa São João de Meriti do Jardim Redentor, rio Bambu e rio Guandu, respectivamente.

Os desconhecidos, mostravam que foram crucificados antes de morrer, demonstrando o alto grau de periculosidade de seus algozes. Apesar da ação das águas, era evidente que foram amarrados pelos pés e mãos, para então, serem fuzilados sumariamente aos moldes do famigerado Esquadrão da Morte. Pescadores deram com os corpos e, apenas se limitaram a arrastá-los para as margens do rio visto que, não querem complicações com a Polícia.

Os três homens, o primeiro, um mulato de 30 anos presumiveis, fôra abatido com 10 tiros pelo corpo, trajando apenas sunga amarela; o segundo, um preto de 23 anos aproximadamente, cujo denunciado pelos urubus, e, o terceiro, um branco, aparentando 25 anos, também assassinado a tiros, trajando calca marrom com listras verticais e shorte amarelo.

É comum para os pecadores dos Rios Bambu e Guandu, a presença de corpos que descem pela correnteza. Porém, apenas se limitam a levá-los para as margens pois, as complicações futuras com a Policia, lhes toma tempo e dia de trabalho. As investigações muitas das vezes prejudicadas, devido ao estado de putrefação dos cadáveres não tem solução. Pelo menos no Guandu, é freqüente a passagem de cadáveres amarrados e levados para o mar.

Com a situação atual, com o desaparecimento de traficantes da Zona Norte, admite-se que, na guerra velada entre bandidos, se resuma na queima de arquivos. Muitos sabem demais como o caso de Edson Gomes, o "Edinho", lugar tenente de Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", chefão do tráfico de tóxicos em Rocha Miranda, no Morro do Faz Quem Quer, e, delator de muitos policiais que lhe davam proteção cobrando um alto preço.

"Edinho", que segundo consta iria se entregar a um juiz por intermédio de um advogado, escondido em Inhaúma, foi desoberto e teve que fugir sob uma saraivada de balas. Escapou e desapareceu. Ninguém sabe onde está o traficante e, no submundo do crime, acredita-se que já tenha sido feito, pois, não havia interesse, tanto por parte de "Cabeção" como da Polícia, em apanhá-lo vivo. Não se aceita porém, continuar o todo poderoso Milton Gonçalves a andar pela Praça 8 de Maio, em Rocha Miranda.

TRAFICO

Tudo se resume no tráfico de tóxicos cujo combate, recrudesce com a ação da Delegacia de Tóxicos e Invernada de Olaria, cujos integrantes foram os primeiros a desbaratar a gang do pó do sono que vinha agindo livremente com a cumplicidade de alguns policiais. "Cabeção" foi preso e deu nomes aos bois. O fato foi levado ao conhecimento do secretário de Segurança que, por sua vez, solicitou inquérito pela Delegacia de Polícia Federal.

O aparecimento de cadáveres boiando em rios que dividem o Grande Rio, ao que tudo indica, seriam de pequenos atravessadores que, se porventura, caissem nas malhas da lei, poderiam abrir a boca. O caso, para muitos é a eliminação sumária dos delatores ou dos mais fracos. Contudo, inquérito continua e, alguns agentes da lei, pagos para manter a lei e a ordem, estão presos. Facilitavam o tráfico de drogas e, bancavam ainda Leão de Chácara nos pontos de fumo ou seja, as maconharias montadas em locais de grande movimentação.

DEVASSA NO MUNDO DAS DROGAS

Enquanto o detetive Humberto de Matos, da Invernada de Olaria, prossegue na ação de desbaratamento da quadrilha considerada de alta periculosidade, autoridades policiais invadiram a residência de Milton Goncalves Tiago, o "Cabeção", em Guaiba, São Pedro da Aldeia, que lhe custou 175 mil cruzeiros e seis lotes de terreno, no valor de 50 mil. No interior da residência, a polícia só encontrou uns quilos de cocaina. Grande quantidade de tóxicos e material para refinação da maconha haviam sido retirados três dias antes por um dos componentes da quadrilha, o "Saraivá".

INVERNADA

A Invernada de Olaria, dando sequência à ação de desbaratamento da perigosa quadrilha que há muito vem agindo nos subúrbios da cidade, conseguiu deter mais alguns de seus componenetes, depois da detencão de Alberto Ferreira da Silva, o "Baliza", ocorrida anteontem.

Baliza, depois de interrogado pelo detetive Humberto de Matos, apontou mais duas de suas comparsas. São elas: Nilcéia Fernandes da Costa (solteira, 22 anos, parda, residente à Rua Irineu Correia, 51) e Regina Angélica dos Santos (casada, preta, Rua Irineu Correia, 52, fundos).

Entrando em diligências imediatas, os detetives Ruas, Vitor, Souza e Marquinhos, tendo à frente o detetive Humberto de Matos, conseguiram localizar as cumplices que confessaram sua participação na gang. Nilcéa fazia o trabalho de "olheira", enquanto Regina Angélica lhe dava cobertura. Regina confessou ainda o seu ódio mortal pelos delegados Ari Leão e dr. Padilha, aos quais acusa de ter "estrgado a sua vida". Ela estava completando a 45a entrada na Polícia.

Nilcéia Fernandes da Costa e Regina Angélica, envolvidas no tráfico, juntamente com Balisa. Eram distribuidoras de Cabeção, do Morro do Faz Quem Quer

Paralelamente a essas prisões, autoridades da Invernada de Olaria deliveram Jorge eLandro Lima (solteiro, anos, preto, Estrada do Cabuçu, 245, Campo Grande), que portava uma carteira falsa, n.º 0456, o que permitia o seu ingresso nos Serviços Especiais de Guarda S.A., com sede na Av. Paulo de Frontin, GB. Em seu poder encontraram também uma garrucha 320. Jorge foi submetido a interrogatório e do teteive Humberto de Matos continua as averiguações para apurar seus antecedentes.

CABEÇÃO

Enquanto isso, autoridades policiais de São Pedro da Aldeia, invadiram a casa de Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, localizada no Bairro de Guaiba Grande, em São Pedro da Aldeia. Sabedor da caçada de que estava sendo alvo Cabeção, segundo o delegado Wilton Waltz, fugiu de fusca azul, em companhia de sua amante Ivanira e do cúmplice Joel Ferreira e deveriam estar pelas imediações de Barbacena e Araruama.

A Polícia local, juntamente com agentes da Invernada, só conseguiu apreender um Dodge 1800, de placa GB 79-16 e, no interior da residência, uns quilos de cocaína e uma balança. Três dias antes, sabedor da perseguição de que estava sendo vítima, Cabeção fez com que fossem retirados tóxicos e materiais para refinação da maconha, serviço esse feito por um dos integrantes da quadrilha, o Saraivá.

Uma casa próxima, de propriedade de Cabeção, o maior traficante de tóxicos da Zona Norte, também foi invadida, não conseguindo, porém, nenhuma informação em vista, que lhes pudesse facilitar a busca.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana· Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

Esquina do pecado

Moradores da Lapa chegam até nós a fim de fazer um clamoroso apelo as autoridades policiais daquela jurisdição para que tomem as devidas providências sobre os abusos verificados por homossexuais, que após determinada hora da noite, concentram-se entre os cruzamentos das Ruas dos Inválidos, Mem de Sá e Resende, aliciando fregueses e importunando transeuntes.

Os afeminados, vestidos como mulheres, não respeitam ninguém e praticam seus atos indecorosos nos becos escuros das adjacências.

As moças e senhoras que por lá residem já não mais possuem a liberdade de chegar às janelas de suas residências após determinada hora e muito menos sair de casa, pois além de palavras obcenas, berradas as cenas deprimentes e estarrecedoras se repetem ao longo das noites enluaradas ou chuvosas.

Os reclamantes esperam que o delegado Agnaldo Amado, da 5a. Delegacia Policial, autoridade zelosa, determine aos seus auxiliares a limpeza do local.